

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	16
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	105
---	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	106
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	108
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	110
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	111
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	300.720
Preferenciais	0
Total	300.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	126
Preferenciais	0
Total	126

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	28/02/2013	Dividendo	24/04/2013	Ordinária		0,35000
Reunião do Conselho de Administração	25/04/2013	Dividendo	22/05/2013	Ordinária		0,21300
Reunião do Conselho de Administração	25/07/2013	Dividendo	14/08/2013	Ordinária		0,13800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.272.821	2.197.702
1.01	Ativo Circulante	1.600.407	1.499.436
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.598	8.125
1.01.02	Aplicações Financeiras	539.851	465.032
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	220.443	183.989
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo por Meio do Resultado	220.443	183.989
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	319.408	281.043
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	319.408	281.043
1.01.03	Contas a Receber	753.745	770.874
1.01.03.01	Clientes	695.061	705.661
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	58.684	65.213
1.01.04	Estoques	210.857	156.898
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.230	16.969
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.230	16.969
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	9.230	15.319
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	0	1.650
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.576	974
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	78.550	80.564
1.01.08.03	Outros	78.550	80.564
1.02	Ativo Não Circulante	672.414	698.266
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	307.852	419.603
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	294.513	394.389
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	294.513	394.389
1.02.01.03	Contas a Receber	423	1.086
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	423	1.086
1.02.01.06	Tributos Diferidos	9.843	20.765
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.843	20.765
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.073	3.363
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.537	2.841
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	536	522
1.02.02	Investimentos	62.002	51.116
1.02.02.01	Participações Societárias	61.125	50.239
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	61.125	50.239
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	877	877
1.02.03	Imobilizado	276.314	209.558
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	246.081	203.164
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	30.233	6.394
1.02.04	Intangível	26.246	17.989
1.02.04.01	Intangíveis	26.246	17.989

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.272.821	2.197.702
2.01	Passivo Circulante	248.188	230.543
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	82.396	56.305
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.510	8.563
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	68.886	47.742
2.01.02	Fornecedores	43.964	52.558
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	43.045	50.696
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	919	1.862
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.135	15.707
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.981	12.693
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.712	2.511
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	16.269	10.182
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.037	2.989
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	117	25
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	40.066	48.633
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	40.066	48.633
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.698	2.689
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	35.368	45.944
2.01.05	Outras Obrigações	54.072	55.346
2.01.05.02	Outros	54.072	55.346
2.01.05.02.04	Comissões a Pagar	31.553	33.964
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	22.519	21.382
2.01.06	Provisões	1.555	1.994
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.555	1.994
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.555	1.994
2.02	Passivo Não Circulante	15.862	14.827
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.407	14.380
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.407	14.380
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.407	14.380
2.02.04	Provisões	455	447
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	455	447
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	455	447
2.03	Patrimônio Líquido	2.008.771	1.952.332
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	1.503	4.016
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.940	4.016
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.437	0
2.03.04	Reservas de Lucros	696.270	721.451
2.03.04.01	Reserva Legal	77.653	67.656
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	18.664	39.716
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	599.953	508.826
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	105.253
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	83.948	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-4.252	-4.437

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	580.440	1.453.835	502.818	1.191.014
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-321.427	-815.037	-259.981	-659.670
3.03	Resultado Bruto	259.013	638.798	242.837	531.344
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-149.006	-384.620	-136.705	-335.966
3.04.01	Despesas com Vendas	-135.856	-333.999	-117.368	-292.730
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.345	-53.265	-15.569	-46.238
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.185	6.918	1.031	3.322
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-573	-3.117	-820	-2.572
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.583	-1.157	-3.979	2.252
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	110.007	254.178	106.132	195.378
3.06	Resultado Financeiro	30.029	81.293	29.717	102.458
3.06.01	Receitas Financeiras	49.557	134.190	35.259	143.033
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.528	-52.897	-5.542	-40.575
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	140.036	335.471	135.849	297.836
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.943	-44.846	-16.426	-36.864
3.08.01	Corrente	-18.047	-33.924	-22.194	-36.174
3.08.02	Diferido	104	-10.922	5.768	-690
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	122.093	290.625	119.423	260.972
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	122.093	290.625	119.423	260.972
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,40600	0,96640	0,39710	0,86780
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,40490	0,96250	0,39520	0,86400

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	122.093	290.625	119.423	260.972
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.066	185	-884	4.067
4.02.01	Perdas/Ganhos não realizados em aplicações disponíveis para venda	0	0	-928	4.447
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social	0	0	315	-1.512
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	-1.066	185	-271	1.132
4.03	Resultado Abrangente do Período	121.027	290.810	118.539	265.039

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	280.044	202.098
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	264.021	228.946
6.01.01.01	Lucro líquido do período	290.625	260.972
6.01.01.02	Ajuste a valor de mercado - aplicações financeiras	0	2.935
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	1.157	-2.252
6.01.01.05	Depreciação/ amortização	25.840	22.650
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.922	2.202
6.01.01.07	Ganho na venda e baixa de imobilizado	2.563	1.363
6.01.01.08	Ganho na venda e baixa de intangível	76	0
6.01.01.09	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	3.354	1.217
6.01.01.10	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-16.023	2.534
6.01.01.11	Provisão para desconto pontualidade	-1.286	492
6.01.01.12	Provisão para estoques obsoletos	211	275
6.01.01.13	Provisão para riscos trabalhistas	-431	-295
6.01.01.14	Despesas de juros de financiamento	663	708
6.01.01.15	Receita de juros aplicações financeiras	-59.437	-72.461
6.01.01.16	Variações cambiais, líquidas	5.787	8.606
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.023	-26.848
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	27.909	258
6.01.02.02	Estoques	-54.170	-44.840
6.01.02.03	Outras contas a receber	15.633	-43.853
6.01.02.04	Fornecedores	-8.594	19.273
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	26.091	23.328
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	8.227	19.344
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.201	4.823
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-1.274	-5.181
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.555	36.230
6.02.01	Em investimentos	-11.858	-4.060
6.02.02	Em imobilizado	-90.690	-29.792
6.02.03	Em intangível	-12.802	-6.949
6.02.04	Aplicações financeiras	-1.380.099	-1.311.123
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	1.464.894	1.388.154
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-252.016	-284.305
6.03.01	Captação de empréstimos	274.243	250.294
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-287.900	-343.860
6.03.03	Juros pagos	-634	-746
6.03.04	Dividendos pagos	-210.806	-188.852
6.03.05	Aquisição de ações em tesouraria	-49.718	-2.612
6.03.06	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	22.799	1.471
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.527	-45.977
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.125	51.128
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.598	5.151

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.513	-126.305	-105.553	0	-234.371
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	21.052	-21.052	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.354	0	0	0	3.354
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-49.718	0	0	0	-49.718
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	22.799	0	0	0	22.799
5.04.06	Dividendos	0	0	-105.253	-105.553	0	-210.806
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	290.625	185	290.810
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	290.625	0	290.625
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	185	185
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	185	185
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	101.124	-101.124	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	101.124	-101.124	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	1.503	696.270	83.948	-4.252	2.008.771

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	2.685	568.743	0	-2.167	1.800.563
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	2.685	568.743	0	-2.167	1.800.563
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	912	-87.209	-102.479	0	-188.776
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	979	0	-979	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.217	0	0	0	1.217
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.612	0	0	0	-2.612
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.471	0	0	0	1.471
5.04.06	Dividendos	0	0	-87.209	-101.643	0	-188.852
5.04.10	Ajuste do plano de opções em ações	0	-143	0	143	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	260.972	4.067	265.039
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	260.972	0	260.972
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.067	4.067
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.447	4.447
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.512	-1.512
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.132	1.132
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	71.838	-71.838	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	71.838	-71.838	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	3.597	553.372	86.655	1.900	1.876.826

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	1.696.176	1.374.893
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.678.700	1.377.863
7.01.02	Outras Receitas	1.453	-436
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	16.023	-2.534
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-905.162	-741.356
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-472.427	-387.669
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-432.524	-353.412
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-211	-275
7.03	Valor Adicionado Bruto	791.014	633.537
7.04	Retenções	-25.106	-22.002
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.106	-22.002
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	765.908	611.535
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	133.106	145.395
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.157	2.252
7.06.02	Receitas Financeiras	134.190	143.033
7.06.03	Outros	73	110
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	899.014	756.930
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	899.014	756.930
7.08.01	Pessoal	370.888	293.316
7.08.01.01	Remuneração Direta	308.408	242.050
7.08.01.02	Benefícios	34.441	27.324
7.08.01.03	F.G.T.S.	28.039	23.942
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	182.053	160.677
7.08.02.01	Federais	154.558	136.366
7.08.02.02	Estaduais	27.107	24.030
7.08.02.03	Municipais	388	281
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	55.448	41.965
7.08.03.01	Juros	52.897	40.575
7.08.03.02	Aluguéis	2.551	1.390
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	290.625	260.972
7.08.04.02	Dividendos	105.553	101.643
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	185.072	159.329

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.353.443	2.291.452
1.01	Ativo Circulante	1.725.436	1.633.258
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	33.011	14.489
1.01.02	Aplicações Financeiras	539.851	465.032
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	220.443	183.989
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo por Meio do Resultado	220.443	183.989
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	319.408	281.043
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	319.408	281.043
1.01.03	Contas a Receber	809.265	871.537
1.01.03.01	Clientes	750.178	806.149
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	59.087	65.388
1.01.04	Estoques	241.043	173.944
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.546	25.282
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.546	25.282
1.01.06.01.01	Créditos tributários	16.493	19.943
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.053	5.339
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.808	1.168
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	79.912	81.806
1.01.08.03	Outros	79.912	81.806
1.02	Ativo Não Circulante	628.007	658.194
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	312.937	422.126
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	294.513	394.389
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	294.513	394.389
1.02.01.03	Contas a Receber	423	1.086
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	423	1.086
1.02.01.06	Tributos Diferidos	11.657	23.282
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.657	23.282
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.344	3.369
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.544	2.847
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	536	522
1.02.01.09.05	Despesas antecipadas	3.247	0
1.02.01.09.06	Outros créditos	17	0
1.02.02	Investimentos	877	877
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	877	877
1.02.03	Imobilizado	282.507	216.113
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	252.274	209.719
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	30.233	6.394
1.02.04	Intangível	31.686	19.078
1.02.04.01	Intangíveis	31.686	19.078

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.353.443	2.291.452
2.01	Passivo Circulante	323.721	323.063
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	83.478	56.935
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.736	8.707
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	69.742	48.228
2.01.02	Fornecedores	48.647	56.806
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	43.081	54.754
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.566	2.052
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.371	27.102
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.151	24.024
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.712	13.550
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	16.439	10.474
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.103	3.053
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	117	25
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	111.481	123.583
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	111.481	123.583
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.698	2.689
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	106.783	120.894
2.01.05	Outras Obrigações	52.186	56.640
2.01.05.02	Outros	52.186	56.640
2.01.05.02.04	Comissões a Pagar	31.899	34.490
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	20.287	22.150
2.01.06	Provisões	1.558	1.997
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.558	1.997
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.558	1.997
2.02	Passivo Não Circulante	15.862	14.827
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.407	14.380
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.407	14.380
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.407	14.380
2.02.04	Provisões	455	447
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	455	447
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	455	447
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.013.860	1.953.562
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	1.503	4.016
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.940	4.016
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.437	0
2.03.04	Reservas de Lucros	696.270	721.451
2.03.04.01	Reserva Legal	77.653	67.656
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	18.664	39.716
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	599.953	508.826
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	105.253
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	83.948	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-4.252	-4.437
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	5.089	1.230

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	598.199	1.485.119	496.500	1.222.716
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-316.992	-813.571	-246.926	-666.480
3.03	Resultado Bruto	281.207	671.548	249.574	556.236
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-166.625	-411.723	-142.323	-361.236
3.04.01	Despesas com Vendas	-146.927	-356.788	-125.462	-310.474
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.344	-58.768	-17.084	-51.550
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.247	7.488	1.045	3.379
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-601	-3.655	-822	-2.591
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	114.582	259.825	107.251	195.000
3.06	Resultado Financeiro	28.528	74.827	28.134	104.407
3.06.01	Receitas Financeiras	52.337	137.697	41.588	157.566
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.809	-62.870	-13.454	-53.159
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	143.110	334.652	135.385	299.407
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-21.311	-44.608	-16.031	-38.297
3.08.01	Corrente	-17.700	-32.994	-21.213	-37.856
3.08.02	Diferido	-3.611	-11.614	5.182	-441
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	121.799	290.044	119.354	261.110
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	121.799	290.044	119.354	261.110
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	122.093	290.625	119.423	260.972
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-294	-581	-69	138
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,40600	0,96640	0,39710	0,86780
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,40490	0,96250	0,39520	0,86400

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	122.093	290.625	119.423	260.972
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.066	185	-884	4.067
4.02.01	Perdas/Ganhos não realizados em aplicações disponíveis para venda	0	0	-928	4.447
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social	0	0	315	-1.512
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	-1.066	185	-271	1.132
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	121.027	290.810	118.539	265.039
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	119.154	286.951	118.626	264.900
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.873	3.859	-87	139

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	304.859	210.482
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	275.868	232.781
6.01.01.01	Lucro líquido do período	290.625	260.972
6.01.01.02	Participação de acionistas não controladores	3.859	139
6.01.01.03	Ajustes de avaliação patrimonial	185	1.132
6.01.01.04	Ajuste a valor de mercado - aplicações financeiras	0	2.935
6.01.01.05	Depreciação/ amortização	26.650	23.363
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.625	1.566
6.01.01.07	Ganho na venda e baixa de imobilizado	3.032	1.374
6.01.01.08	Ganho na venda e baixa de intangível	76	0
6.01.01.09	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	3.354	1.217
6.01.01.10	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-15.807	2.575
6.01.01.11	Provisão para desconto pontualidade	-1.402	536
6.01.01.12	Provisão para estoques obsoletos	268	257
6.01.01.13	Provisão para riscos trabalhistas	-431	-295
6.01.01.14	Despesas de juros de financiamento	7.484	865
6.01.01.15	Receita de juros de aplicações financeiras	-59.437	-72.461
6.01.01.16	Variações cambiais, líquidas	5.787	8.606
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	28.991	-22.299
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	73.180	1.528
6.01.02.02	Estoques	-67.367	-48.892
6.01.02.03	Outras contas a receber	9.979	-42.227
6.01.02.04	Fornecedores	-8.159	22.851
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	26.543	23.438
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	8.107	18.899
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-8.838	6.325
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-4.454	-4.221
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.965	38.873
6.02.02	Em imobilizado	-91.578	-31.073
6.02.03	Em intangível	-17.182	-7.085
6.02.04	Aplicações financeiras	-1.380.099	-1.311.123
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	1.464.894	1.388.154
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-262.372	-281.536
6.03.01	Captação de empréstimos	487.620	255.695
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-506.918	-346.335
6.03.03	Juros pagos	-5.349	-903
6.03.04	Dividendos pagos	-210.806	-188.852
6.03.05	Aquisição de ações em tesouraria	-49.718	-2.612
6.03.06	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	22.799	1.471
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	18.522	-32.181
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.489	61.518
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	33.011	29.337

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332	1.230	1.953.562
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332	1.230	1.953.562
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.513	-126.305	-105.553	0	-234.371	0	-234.371
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	21.052	-21.052	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.354	0	0	0	3.354	0	3.354
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-49.718	0	0	0	-49.718	0	-49.718
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	22.799	0	0	0	22.799	0	22.799
5.04.06	Dividendos	0	0	-105.253	-105.553	0	-210.806	0	-210.806
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	290.625	185	290.810	3.859	294.669
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	290.625	0	290.625	3.859	294.484
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	185	185	0	185
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	185	185	0	185
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	101.124	-101.124	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	101.124	-101.124	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	1.503	696.270	83.948	-4.252	2.008.771	5.089	2.013.860

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	2.685	568.743	0	-2.167	1.800.563	389	1.800.952
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	2.685	568.743	0	-2.167	1.800.563	389	1.800.952
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	912	-87.209	-102.479	0	-188.776	0	-188.776
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	979	0	-979	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.217	0	0	0	1.217	0	1.217
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.612	0	0	0	-2.612	0	-2.612
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.471	0	0	0	1.471	0	1.471
5.04.06	Dividendos	0	0	-87.209	-101.643	0	-188.852	0	-188.852
5.04.10	Ajuste do plano de opções em ações	0	-143	0	143	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	260.972	4.067	265.039	139	265.178
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	260.972	0	260.972	139	261.111
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.067	4.067	0	4.067
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.447	4.447	0	4.447
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.512	-1.512	0	-1.512
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.132	1.132	0	1.132
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	71.838	-71.838	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	71.838	-71.838	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	3.597	553.372	86.655	1.900	1.876.826	528	1.877.354

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	1.730.028	1.409.535
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.712.756	1.412.546
7.01.02	Outras Receitas	1.456	-436
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	15.816	-2.575
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-923.371	-765.261
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-466.895	-393.251
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-456.181	-371.751
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-295	-259
7.03	Valor Adicionado Bruto	806.657	644.274
7.04	Retenções	-25.877	-22.682
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.877	-22.682
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	780.780	621.592
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	137.770	157.676
7.06.02	Receitas Financeiras	137.697	157.566
7.06.03	Outros	73	110
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	918.550	779.268
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	918.550	779.268
7.08.01	Pessoal	377.819	298.657
7.08.01.01	Remuneração Direta	314.641	246.862
7.08.01.02	Benefícios	34.909	27.658
7.08.01.03	F.G.T.S.	28.269	24.137
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	183.294	162.619
7.08.02.01	Federais	154.760	138.318
7.08.02.02	Estaduais	28.144	24.020
7.08.02.03	Municipais	390	281
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	66.812	57.020
7.08.03.01	Juros	62.870	53.159
7.08.03.02	Aluguéis	3.942	3.861
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	290.625	260.972
7.08.04.02	Dividendos	105.553	101.643
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	184.491	159.467
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	581	-138

Comentário do Desempenho

Resultado do
3T13 e 9M13



Código da ação na
BM&FBOVESPA: GRND3

<http://ri.grendene.com.br>

Quantidade de ações:
Ordinárias: 300.720.000

Cotação (30/09/13):
R\$19,74 por ação

Valor de mercado:
R\$ 5,9 bilhões
US\$ 2,7 bilhões

Teleconferência
nacional:
25/10/13 às 10:30 horas

Telefone para conexão:
- Brasil:
+11- 4688-6341

Teleconferência
internacional:
25/10/13 às 10:30 horas
(Tradução simultânea)

Telefone para conexão:
- USA e outros países:
+1-786-924-6977

Contatos:
Francisco Schmitt
Diretor de Relações com
Investidores
dri@grendene.com.br

Telefone:
+55-54-2109-9022

Fax:
+55-54-2109-9991

Com Lucro Líquido de R\$290,6 milhões, Grendene acumula 21,5% de crescimento na Receita Líquida, 33,2% no Ebit e 11,4% no Lucro Líquido nos 9M13 x 9M12.

Sobral, 24 de outubro de 2013 – A **GRENDENE** (BM&FBOVESPA: Novo Mercado - **GRND3**), divulga o resultado do 3T13 e 9M13. As informações são apresentadas de forma consolidada em **IFRS – International Financial Reporting Standards**.

Destaques do resultado do 3T13 vs. 3T12 e 9M13 vs. 9M12

Principais indicadores econômico-financeiros

R\$ milhões	3T12	3T13	Var. % 3T13/3T12	9M12	9M13	Var. % 9M13/9M12
Receita bruta	613,0	739,0	20,6%	1.521,1	1.847,3	21,4%
Mercado interno	528,7	595,6	12,6%	1.229,5	1.475,1	20,0%
Exportação	84,3	143,4	70,1%	291,6	372,2	27,6%
Receita líquida	496,5	598,2	20,5%	1.222,7	1.485,1	21,5%
CPV	(246,9)	(317,0)	28,4%	(666,5)	(813,6)	22,1%
Lucro bruto	249,6	281,2	12,7%	556,2	671,5	20,7%
Desp. operacionais	(142,3)	(166,6)	17,1%	(361,2)	(411,7)	14,0%
Ebit	107,3	114,6	6,8%	195,0	259,8	33,2%
Ebitda	115,2	124,0	7,6%	218,4	286,5	31,2%
Result. financ. líquido	28,1	28,5	1,4%	104,4	74,8	(28,3%)
Lucro líquido	119,4	122,1	2,2%	261,0	290,6	11,4%
Lucro por ação (R\$)	0,40	0,41	2,2%	0,87	0,97	11,4%
Volume (mm pares)	47,5	54,1	13,9%	121,1	147,3	21,7%
Mercado interno	38,7	43,2	11,6%	90,2	111,7	23,8%
Exportação	8,8	10,9	24,3%	30,9	35,6	15,6%
Preço médio (R\$)	12,91	13,66	5,8%	12,57	12,54	(0,2%)
Mercado interno	13,66	13,79	1,0%	13,63	13,21	(3,1%)
Exportação	9,58	13,12	37,0%	9,46	10,44	10,4%
Margens %	3T12	3T13	Var. (p.p.)	9M12	9M13	Var. (p.p.)
Bruta	50,3%	47,0%	(3,3)	45,5%	45,2%	(0,3)
Ebit	21,6%	19,2%	(2,4)	15,9%	17,5%	1,6
Ebitda	23,2%	20,7%	(2,5)	17,9%	19,3%	1,4
Líquida	24,1%	20,4%	(3,7)	21,3%	19,6%	(1,7)

Destaques do 3T13 vs. 3T12:



Crescimento de 20,5% na receita líquida.



EBIT de R\$114,6 milhões aumento de 6,8%.



Lucro Líquido de R\$122,1 milhões, crescimento de 2,2% (R\$119,4 milhões no 3T12).



Distribuição de Dividendos – R\$83.839.500,00 que serão pagos em 14/11/2013 - ações ex-dividendo a partir de 05/11/2013.



Liderança de exportação – A Grendene mantém a liderança nas exportações de calçados brasileiros – 38,6% dos calçados brasileiros exportados no 3T13 (34,5% no 3T12).

Comentário do Desempenho

Análise e Discussão Gerencial

Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes

Apesar das dificuldades antecipadas para o trimestre mantivemos o crescimento em todas as linhas de resultado: Receita líquida cresceu 20,5%, número de pares 13,9%, Lucro Bruto 12,7%, EBIT 6,8% e Lucro Líquido 2,2% no 3T13 versus 3T12. Considerando as elevadas bases de comparação e o momento econômico no mercado interno foi um bom resultado.

Conforme esperávamos e anunciamos ao mercado, estes fatores e ainda os aumentos nos preços de matérias primas e o início da produção de nova fábrica contribuíram para uma diminuição das margens do 3T13 em relação ao 3T12. Ainda assim atingimos novos e mais altos patamares.

Novamente a Grendene bateu seu recorde de produção e faturamento no 3T13 ultrapassando a marca de 54,1 milhões de pares entregues em um terceiro trimestre com Receita Bruta de R\$ 739,0 milhões. Nos 9M13 147,3 milhões de pares (121,1 milhões de pares nos 9M12), sendo 111,7 milhões no mercado interno e 35,6 milhões no mercado externo.

Continuamos mantendo no volume de produção uma taxa de crescimento de dois dígitos neste trimestre, a exemplo dos trimestres anteriores de 2013, crescendo 13,9% o número de pares entregues no 3T13, composto por um crescimento de 11,6% no mercado interno e de 24,3% no mercado externo, sempre em relação à igual período de 2012.

A política comercial foi mantida e as variações de preços refletem oscilações no mix de vendas. No mercado interno os preços no 3T13 foram 1% maiores em relação ao mesmo período do ano anterior. Já no mercado externo, com a maior valorização do dólar frente ao real os preços cresceram em 37%. Também continuamos apresentando forte crescimento na receita bruta no 3T13 mantendo o processo de ganho de market share, com elevação de 20,6% vs. 3T12, impulsionada pelo desempenho no mercado interno (12,6%) e no mercado externo (70,1%).

Embora a economia não apresente grande dinamismo, o nível de desemprego baixo, a manutenção da renda, principalmente das classes C e D em níveis historicamente altos, aliado a uma disposição da Grendene de atender estes segmentos com produtos acessíveis de qualidade tem nos permitido manter este crescimento expressivo.

Independentemente dos avanços não temos poupado esforços na otimização de nossos processos operacionais no ganho produtividade e na manutenção de um modelo de baixo custo de produção sem deixar de entregar valor para os clientes.

No mercado externo continuamos executando a estratégia de crescer em produtos de maior valor agregado, demonstrado por um crescimento na receita, número de pares com elevação do preço médio em US\$ de 27%. A taxa de câmbio mais favorável proporcionou um sólido aumento de preços em reais no mercado externo, mas não altera nossa estratégia de exportação no curto prazo.

Um fator negativo para os resultados foi o fato que o preço de nossas matérias-primas que manteve estabilidade por muito tempo ter iniciado em junho uma elevação impulsionada pelo crescimento do nível de atividade na construção civil nos Estados Unidos e pela variação da moeda brasileira em relação ao dólar americano em proporção maior que as demais moedas do mercado internacional (o real se desvalorizou em relação ao dólar muito mais que outras moedas).

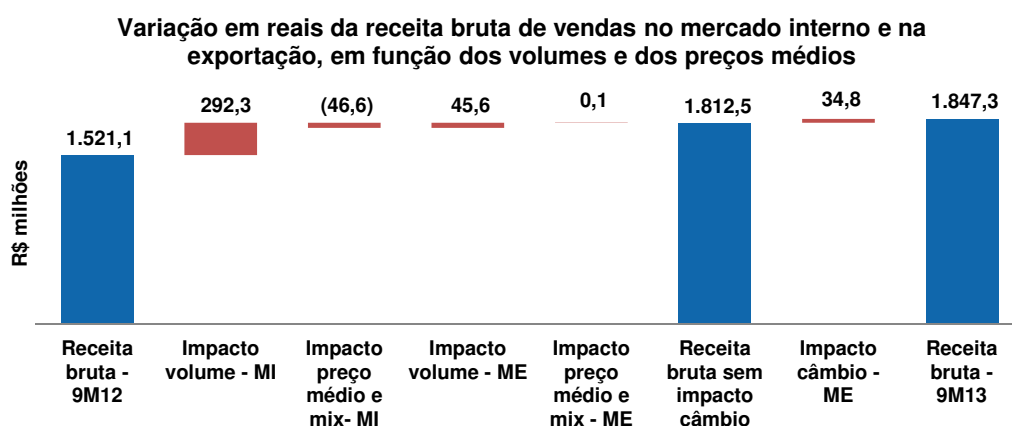
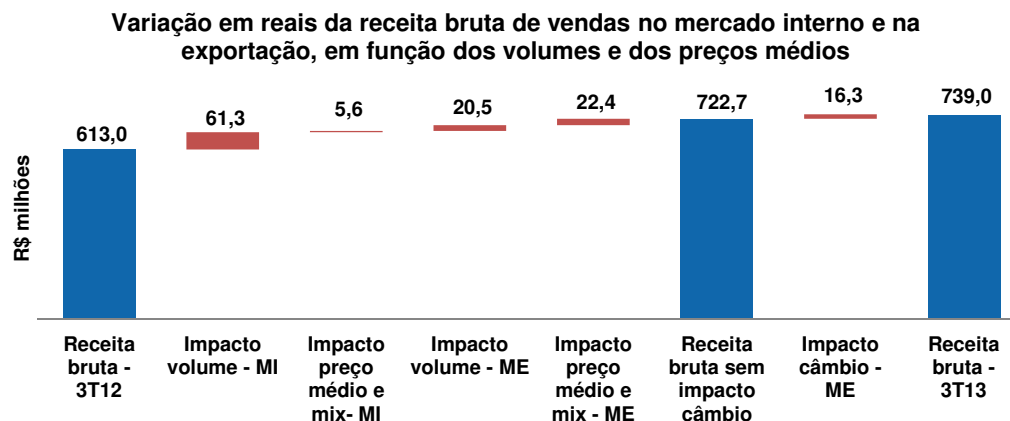
Em contrapartida as melhorias na produtividade, impediram uma deterioração maior na margem bruta que caiu de 50,3% no 3T12 para 47% no 3T13, ainda uma margem elevada. A elevação do CPV foi de 28,4%, superior ao crescimento da receita líquida de 20,5%. Consequentemente o EBIT cresceu 6,8% neste trimestre em relação à igual período de 2012 sendo que o lucro líquido apresentou crescimento de 2,2%.

A desoneração tributária promovida pela medida provisória nº 540 de 02 de agosto de 2011, convertida em lei nº 12.546 de 14 de dezembro de 2011 continua sendo importante para a manutenção das margens e crescimento das receitas que, por sua vez foram fatores determinantes para a realização de investimentos e ampliação do quadro médio de pessoal em aproximadamente 4.000 funcionários quando comparamos 9M13 e 9M12.

Com estes robustos resultados a geração de caixa operacional foi de R\$304,9 milhões resultando num caixa líquido de R\$740,5 milhões, aumento de 0,6% vs.31 de dezembro de 2012 (R\$735,9 milhões).

No 3T13 o efeito cambial foi positivo em R\$16,3 milhões, sendo que a receita bruta de exportação cresceu no período 50,8% antes de considerar o efeito cambial e cresceu 70,1% após considerar este efeito vs. 3T12.

Comentário do Desempenho



O mercado continuará muito disputado, mas a Grendene tem demonstrado grande capacidade de competição, tanto no mercado interno quanto no mercado internacional. Nossa orientação continuará sendo o aprimoramento das margens através de ganhos de produtividade e venda de mix de produtos de maior valor agregado. Embora tenhamos apresentado uma queda nas margens neste 3T13 lembramos que o avanço em anos recentes foi significativo tornando a base de comparação elevada. Ainda assim, acreditamos que ainda podemos conseguir melhorias no futuro. Todos nossos indicadores internos de produtividade têm melhorado de forma contínua, o que não ocorreu neste trimestre devido ao aumento na capacidade produtiva.

No curto prazo acreditamos que as notícias ruins no cenário econômico interno no Brasil podem ser aliviadas com a decisão tomada em setembro pelo Banco Central Americano - FED de continuar com o QE3 que provocou uma diminuição da valorização do dólar frente ao real, aliviando as preocupações com o repasse da variação cambial para a inflação reduzindo a necessidade de uma elevação mais rápida da taxa de juros interna que, se acontecesse, poderia frear o consumo no final do ano.

Neste sentido, o dia das crianças (comemorado no Brasil em 12 de outubro) apresentou um desempenho satisfatório o que nos autoriza a esperar um natal razoável.

Reforçando a construção de marcas com relação privilegiada com os clientes do Clube Melissa, a rede de franquias criada em 2012 continua sua expansão e já atinge no final do 3T13 o número de 100 lojas correspondendo inteiramente às nossas expectativas sobre o potencial deste mercado.

Comparação do desempenho com as metas:

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR) desde 2008 (período 2008-2013):

CAGR 2008-2013	1T	2T	3T	9M13
Receita bruta	12,7%	12,0%	10,0%	11,4%
Lucro líquido	20,1%	9,3%	10,7%	13,2%

Comentário do Desempenho

Em 2010 estendemos a meta até 2015, mas não deixamos de comparar com o ano de 2008.

Enfatizamos que este crescimento não foi, e nem será no futuro, linear, apresentando oscilações características de um setor ligado ao consumo com produtos de moda.

Metas para o período 2008-2015:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12% (2008–2015).
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12% e 15% (2008–2015).
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

Razões para manter as Metas anunciadas:

Margens menores em consequência de dificuldades antecipadas e resultados crescentes caracterizaram o 3T13.

Analisando o desempenho acumulado os resultados dos 9M13 confirmam nossas expectativas e estimulam a aperfeiçoar cada vez mais nosso modelo de negócios. A capacidade de entregar lucros continuamente, ainda que em cenários econômicos adversos, com grande regularidade, a privilegiada situação de caixa, sólida estrutura de balanço e os bons dividendos pagos que tem sido as características mais marcantes da Grendene, nos encorajam a manter prudente otimismo com as perspectivas de crescimento do mercado interno de calçados apoiado na resiliência de nosso modelo de negócios, evidenciada na capacidade amplamente demonstrada ao longo do tempo, da empresa reagir a conjunturas desfavoráveis.

Nos 9M13 completamos os primeiros 5 (cinco) anos desde quando estabelecemos metas para 5 (cinco) anos e, analisando a comparação entre os mesmos períodos desde 2008, superamos a meta de crescimento médio composto tanto de receita bruta quanto de lucro líquido. Entretanto reforçamos que nossas metas são para o ano inteiro e não para trimestres e também que não temos expectativa de crescimento linear podendo haver períodos de menor crescimento assim como períodos de maior crescimento.

Nos dois últimos anos o consumo de calçados no Brasil caiu, mas ainda assim fomos capazes de obter fortes ganhos de *market share*, o que confirmamos neste 3T13. Entretanto, isto nos aconselha cautela já que os ganhos de *market share* não podem crescer de forma contínua. Assim, manteremos muita atenção na evolução da demanda no mercado interno.

No aspecto macroeconômico continua nos preocupando a falta de dinamismo da economia como um todo.

Nos últimos anos a Grendene vem apresentando fortes ganhos nas margens, fruto de esforços intensos e investimentos para o ganho de produtividade o que eleva a base de comparação para os resultados. Tendo já efetuado grandes melhorias operacionais a taxa de crescimento das margens nos próximos períodos, provavelmente, será menor e dependerá mais da manutenção ou ampliação de volumes de produção.

No 4T13, tomando-se como base os 9M13, os volumes e a receita devem crescer. As margens dos resultados operacionais no 3T13 foram menores que igual período de 2012, conforme antecipamos e no 4T13 esperamos margens menores que as obtidas em igual período do ano passado. Apesar disso continuamos confiantes de obter resultados anuais em valores absolutos superiores ao ano de 2012.

Internamente, manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional, no estreitamento do relacionamento com os canais de vendas e no ganho de *market share*.

Com base nestas expectativas, a Grendene mantém a confiança no atingimento das metas para o período de 7 (sete) anos (2008-2015).

Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas.

Comentário do Desempenho

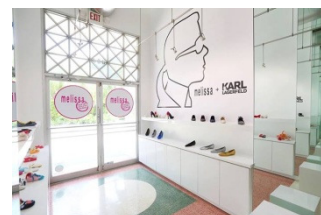
Destaques

Em setembro foi criada a subsidiária na Europa, **Grendene Italy S.r.l.**, com sede em Milão, para atuar como distribuidora dos produtos *Mel e Melissa*, na região.

Dando continuidade ao novo negócio em parceria com *Philippe Starck* (Fato Relevante de 28/02/13) foi constituída a **A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.**, no Brasil e a subsidiária integral **Z Plus Eur Company S.r.l.** em Milão na Itália, com previsão de início das atividades em 2014.

A nova fábrica de calçados em Sobral já está operacional e com esta edição a **Grendene tem capacidade para produzir entre 240 e 250 milhões de pares/ano.**

Em julho inaugurou em Miami, na badalada Lincoln Road, a **Pop Up Store Melissa Miami**. A *pop store* reforçará a presença e a interação da marca com os consumidores ao apresentar para o público a maior seleção de produtos *Melissa* na Flórida.



A Melissa novamente teve um espaço de destaque dentro da **Galeria Lafayette** em Paris. Na ocasião foram expostos os produtos criados em parceria com *Vivienne Westwood, J. Maskrey, Jason Wu, Irmãos Campana e Karl Lagerfeld.*

A rede de franquias do **Clube Melissa** após um ano de sua criação, comemora a inauguração da **100ª loja** no mês de outubro/2013, no **Shopping Higienópolis** em **São Paulo**.



A **Grendene** esteve presente durante o **Rock in Rio** com duas de suas marcas: **Rider e Ipanema**.

Durante o evento foram realizadas ações que reforçaram a exposição das marcas e geraram mídia espontânea na imprensa e nas redes sociais.

Em 2013 foram veiculados comerciais de nossas marcas nos principais canais de televisão aberta e a cabo, e realizadas ações de *Merchandising* dos produtos **Grendene** nos principais programas de TV.



Comentário do Desempenho

Lançamentos

grendha
by shakira



ZAXY



CARTAGO



grendha
Beleza do Brasil



Ipanema
PAR DE 3



rider



Grendene kids
O melhor da infância



Prêmios



Ser Humano Top 2013
ABRH-RS

Pelo segundo ano consecutivo, a **Grendene** está entre as empresas que mais se destacaram pelas práticas de gestão de pessoas no Rio Grande do Sul. A Companhia recebeu da Associação Brasileira de Recursos Humanos, seccional do Rio Grande do Sul (ABRH-RS), no dia 10 de outubro de 2013, o prêmio **Top Ser Humano ABRH-RS 2013**, pelo case **Academia de Líderes**, programa que desenvolve as lideranças com foco na gestão de pessoas e nos resultados para o negócio da Grendene.

A **Grendene** através da marca **Melissa** é uma das representantes do Brasil no **WGSN Global Fashion Awards 2013** – categoria Melhor Equipe de Design de Acessórios. A coleção indicada ao prêmio foi a criada por **Karl Lagerfeld** para a **Melissa**. Os vencedores serão anunciados no dia 30 de outubro de 2013, em Londres.



Em setembro a Grendene foi reconhecida em pesquisa internacional "**The Research & Innovation performance of the G20**" realizada entre os países do G-20 pela **Thomson-Reuters** como uma das 10 instituições (inclui 4 empresas, 5 Universidades e 1 institutos de pesquisa) que mais faz pesquisa, inova e desenvolve propriedade intelectual no Brasil junto com Petrobrás e Whirlpool.

Grendene

melissa

rider

grendha

Grendene kids

Grendene baby

CARTAGO

Ipanema

ZAXY

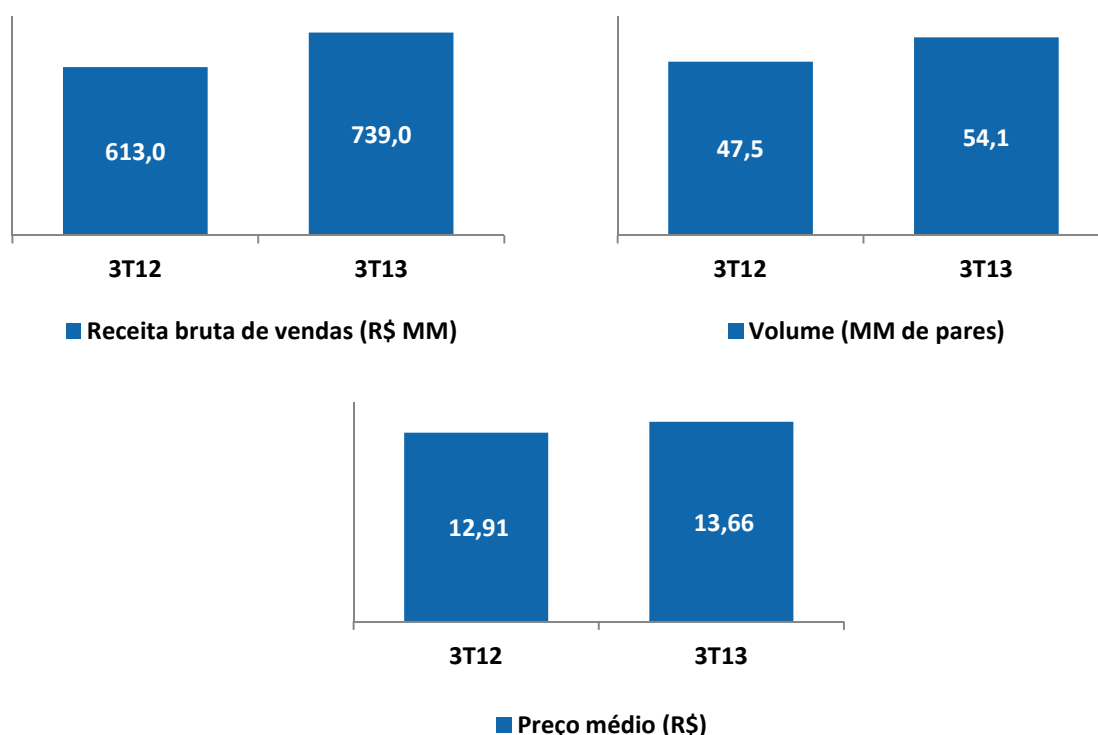
Comentário do Desempenho

Análise das Operações do 3T13 e 9M13 (Dados consolidados em IFRS)

Receita Bruta

A difícil conjuntura econômica não impediu a manutenção do crescimento na receita. No 3T13 a Companhia manteve crescimento no mercado interno e externo atingindo seu recorde de receita em um 3T desde a abertura do capital em 2004.

Total (MI + ME)	3T12	3T13	Var. 3T13/3T12	9M12	9M13	Var. 9M13/9M12
Rec. bruta total (R\$ MM)	613,0	739,0	20,6%	1.521,1	1.847,3	21,4%
Volume (MM de pares)	47,5	54,1	13,9%	121,1	147,3	21,7%
Preço médio (R\$)	12,91	13,66	5,8%	12,57	12,54	(0,2%)



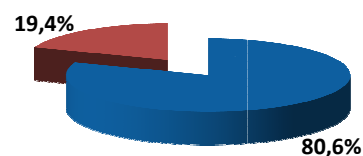
A participação das receitas de exportação na receita total no 3T13 aumentou significativamente em valor e pouco em volume como consequência da melhor situação cambial para as exportações e também de nossa política de exportar produtos com maior valor agregado.

Participação na receita bruta
3T12



■ Mercado interno ■ Exportação

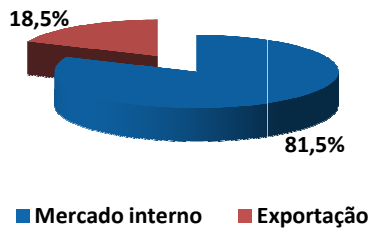
Participação na receita bruta
3T13



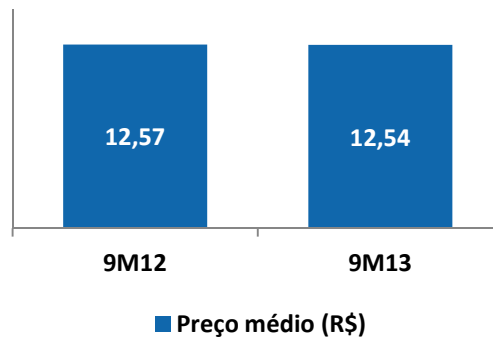
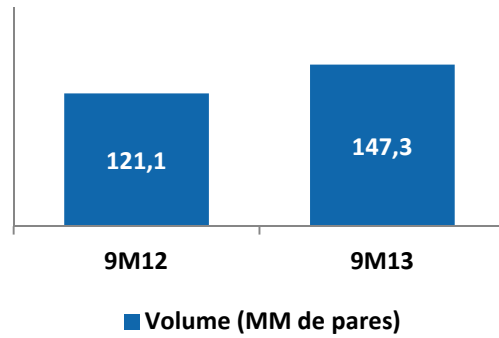
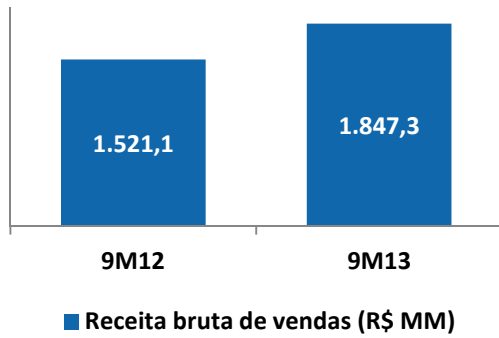
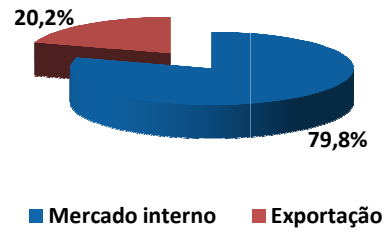
■ Mercado interno ■ Exportação

Comentário do Desempenho

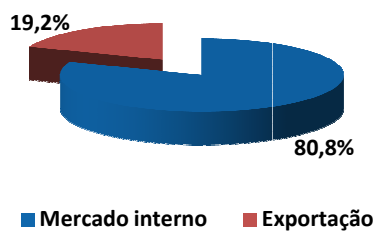
Participação no volume vendas
3T12



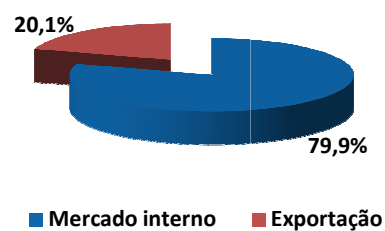
Participação no volume vendas
3T13



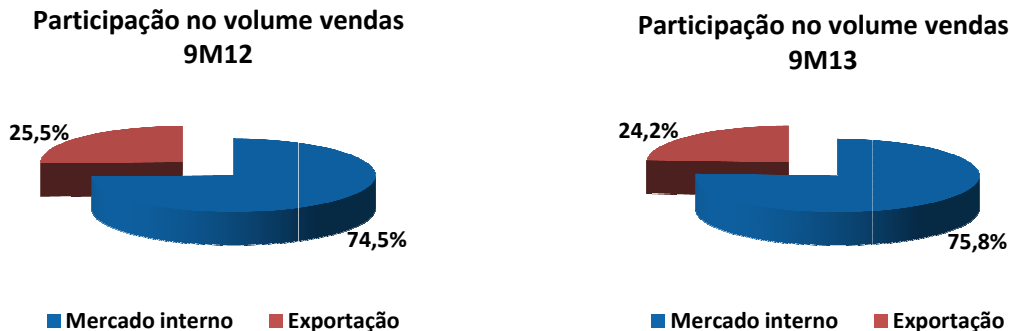
Participação na receita bruta
9M12



Participação na receita bruta
9M13



Comentário do Desempenho

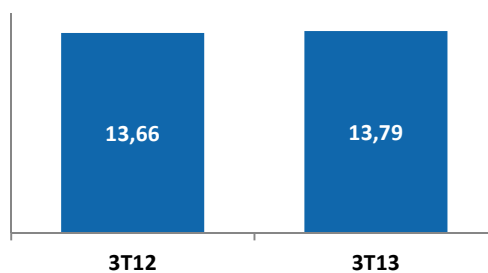
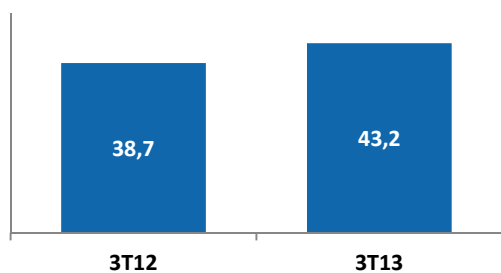
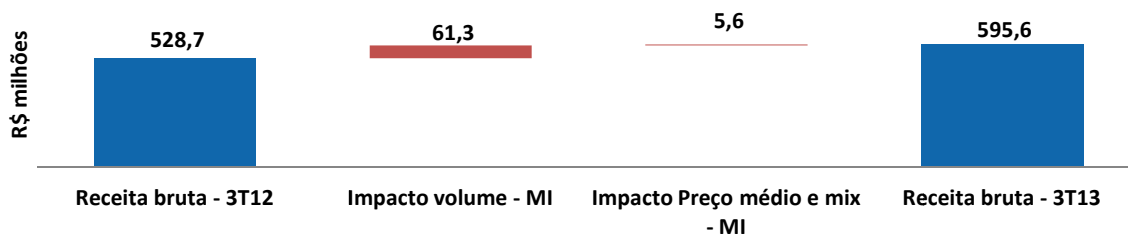


Mercado interno (MI):

Continua muito disputado mas acreditamos ter ganho um pouco mais de market share.

Mercado interno	3T12	3T13	Var. 3T13/3T12	9M12	9M13	Var. 9M13/9M12
Rec. bruta (R\$ MM)	528,7	595,6	12,6%	1.229,5	1.475,1	20,0%
Volume (MM de pares)	38,7	43,2	11,6%	90,2	111,7	23,8%
Preço médio (R\$)	13,66	13,79	1,0%	13,63	13,21	(3,1%)

Varição em reais da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio

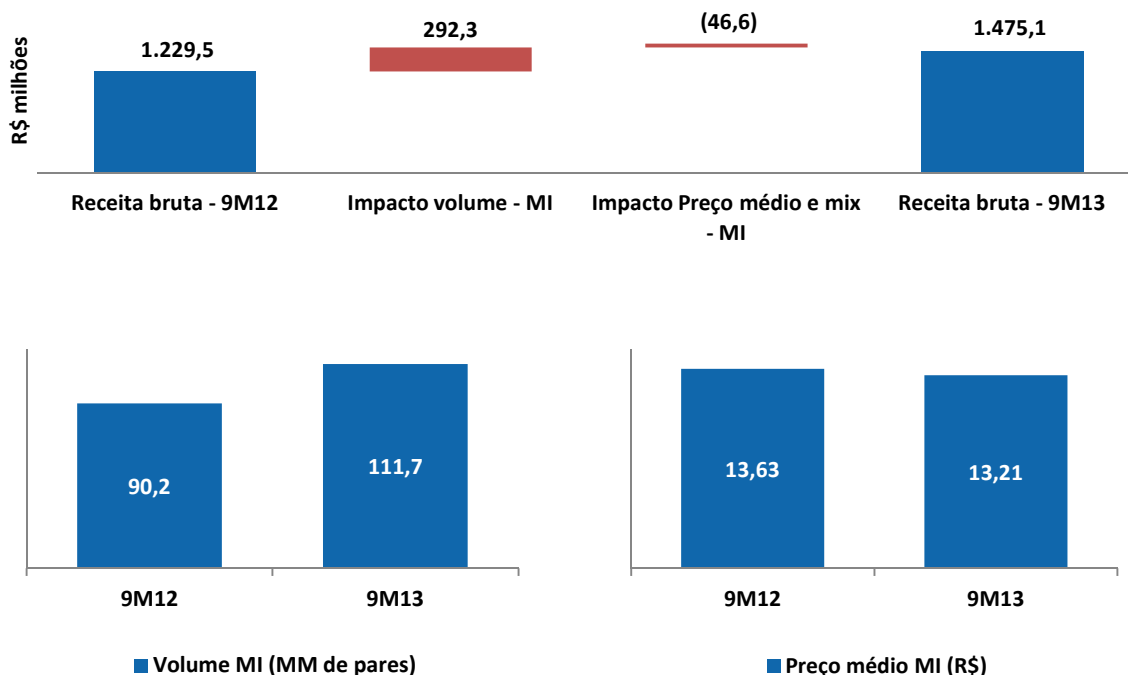


■ Volume MI (MM de pares)

■ Preço médio MI (R\$)

Comentário do Desempenho

Varição em reais da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio

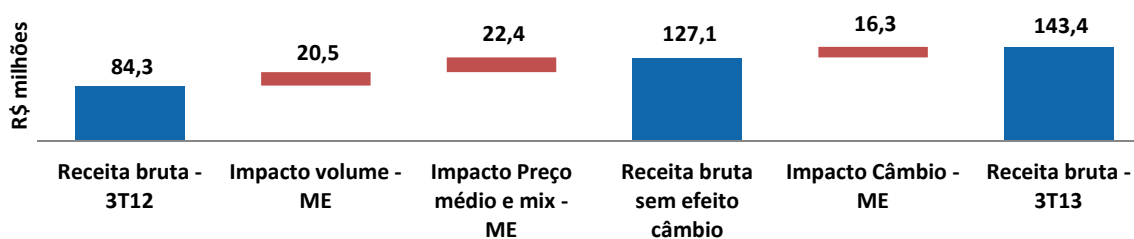


Mercado externo (ME):

A desvalorização do real frente ao dólar e o aumento do preço médio em dólar de 21,4% resultaram num crescimento da receita de exportação em reais de 70,1%, quando comparado com o 3T12.

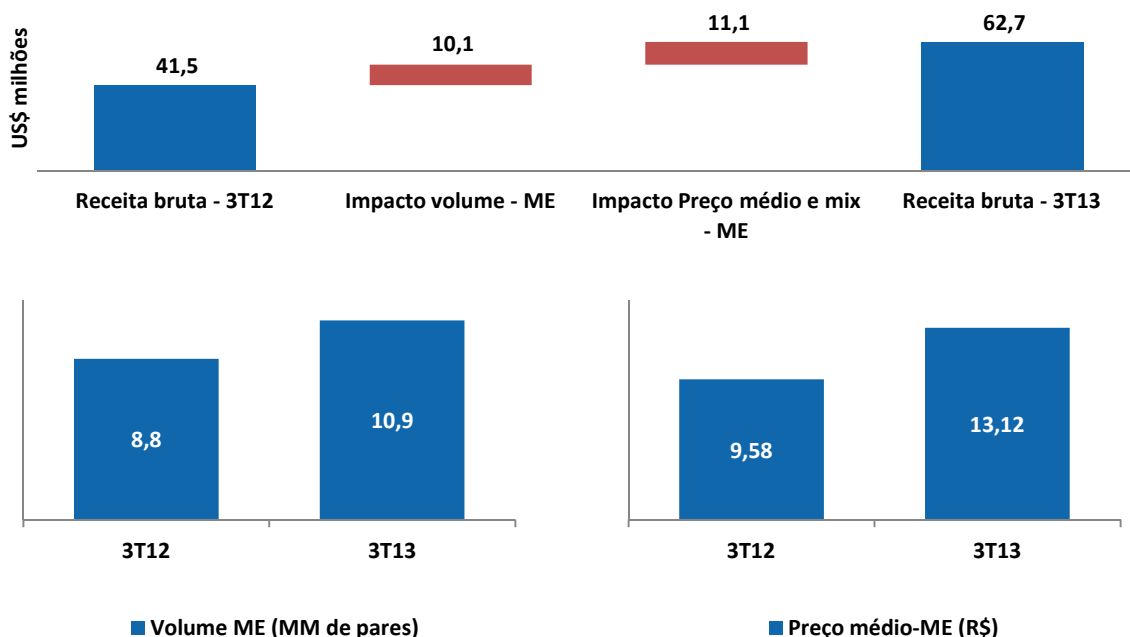
Exportação	3T12	3T13	Var. 3T13/3T12	9M12	9M13	Var. 9M13/9M12
Rec. bruta (R\$ MM)	84,3	143,4	70,1%	291,6	372,2	27,6%
Rec. bruta (US\$ MM)	41,5	62,7	50,8%	151,9	175,7	15,7%
Volume (MM de pares)	8,8	10,9	24,3%	30,9	35,6	15,6%
Preço médio (R\$)	9,58	13,12	37,0%	9,46	10,44	10,4%
Preço médio (US\$)	4,72	5,73	21,4%	4,93	4,93	-

Varição em reais da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume e do preço médio



Comentário do Desempenho

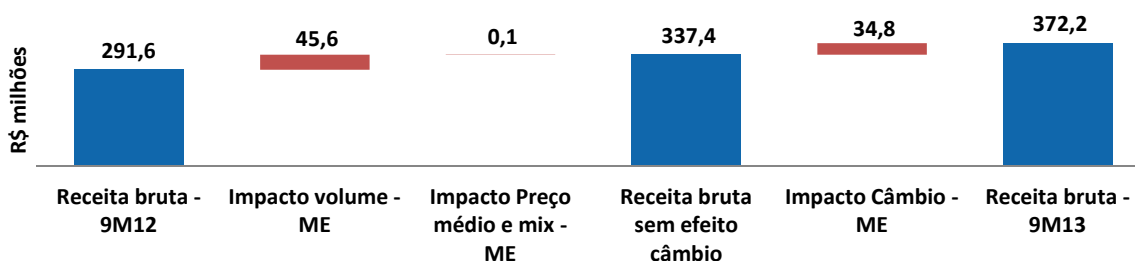
Variação em dólares da receita bruta na exportação, em função do volume e do preço médio



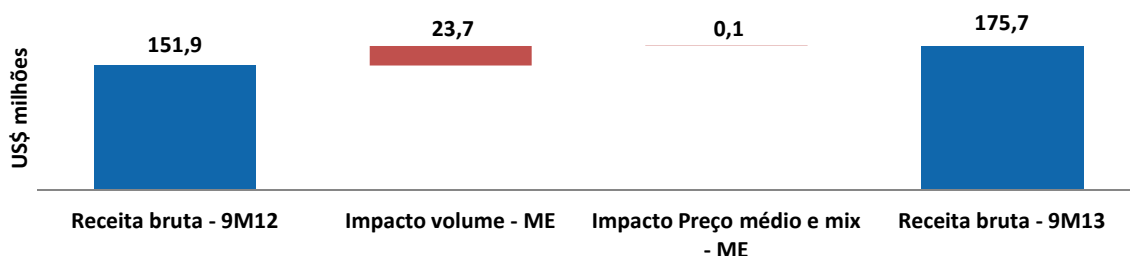
■ Volume ME (MM de pares)

■ Preço médio-ME (R\$)

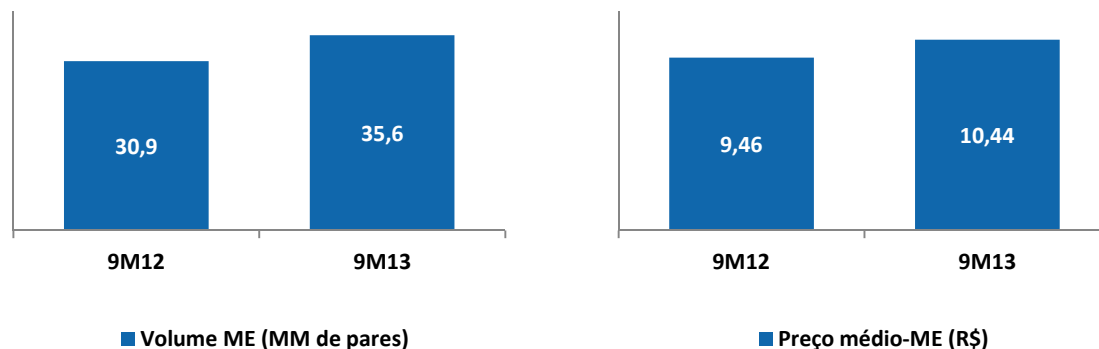
Variação em reais da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume e do preço médio



Variação em dólares da receita bruta na exportação, em função do volume e do preço médio



Comentário do Desempenho

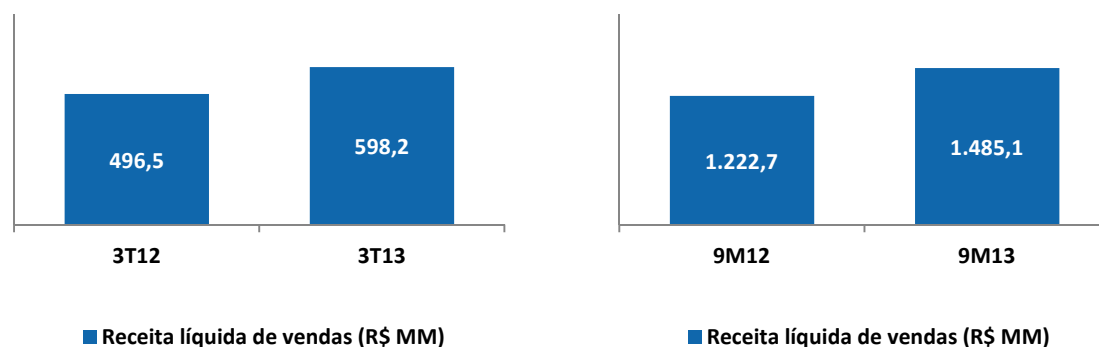


Conforme dados da SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 3T13 vs. 3T12, apresentaram aumento de 1,0% em dólar e 11,0% em volume de pares vendidos, e queda de 9,1% no preço médio em dólar. A Grendene apresentou crescimento de 50,8% nas receitas de exportações em US\$, 24,3% no volume de pares exportados, 21,4% nos preços médios em US\$, 70,1% na receita bruta de exportação em reais e 37,0% no preço médio em reais.

Nos 9M13 a participação da Grendene nas Exportações Brasileiras de calçados ficou em 40,4%. De cada 10 pares fabricados no Brasil e vendidos no exterior, 4 (quatro) são da Grendene, confirmando a liderança de suas marcas no mercado internacional.

Receita líquida de vendas:

R\$ milhões	3T12	3T13	Var. 3T13/3T12	9M12	9M13	Var. 9M13/9M12
Rec. bruta MI	528,7	595,6	12,6%	1.229,5	1.475,1	20,0%
Rec. bruta ME	84,3	143,4	70,1%	291,6	372,2	27,6%
Rec. bruta total	613,0	739,0	20,6%	1.521,1	1.847,3	21,4%
<i>Devolução de vendas e imp.s/venda</i>	<i>(84,2)</i>	<i>(106,0)</i>	<i>25,9%</i>	<i>(221,9)</i>	<i>(272,1)</i>	<i>22,6%</i>
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(32,3)</i>	<i>(34,8)</i>	<i>7,6%</i>	<i>(76,5)</i>	<i>(90,1)</i>	<i>17,8%</i>
Deduções vendas	(116,5)	(140,8)	20,8%	(298,4)	(362,2)	21,4%
Rec. líquida de vendas	496,5	598,2	20,5%	1.222,7	1.485,1	21,5%



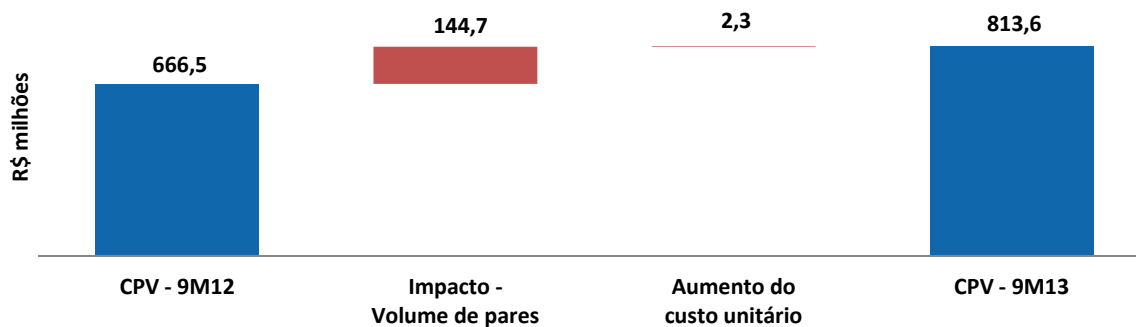
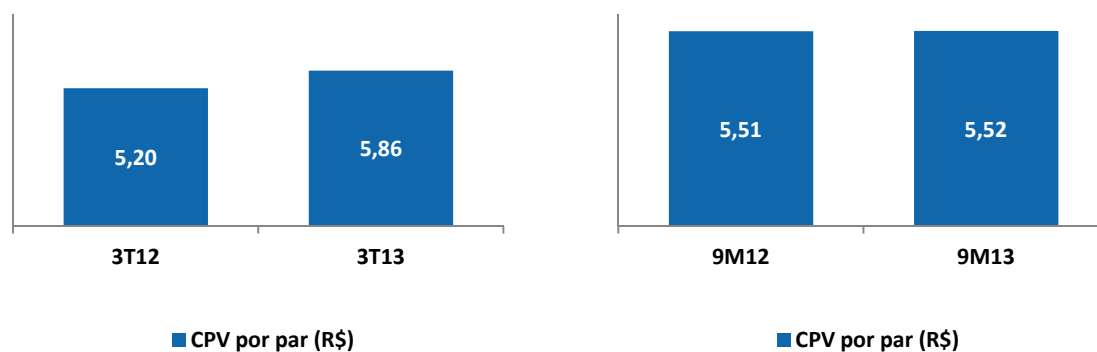
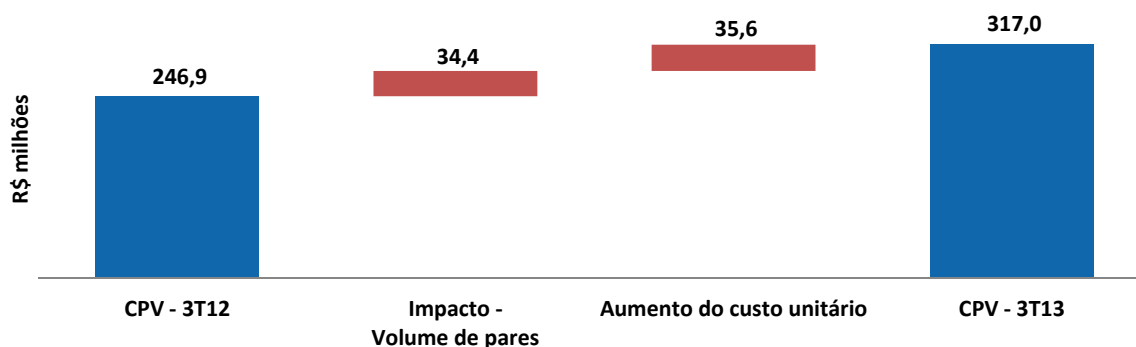
Lembramos que, a partir de 01/01/2008, coerente com as disposições do IFRS, passamos a apresentar a Receita Líquida deduzida das receitas financeiras embutidas no crédito a clientes (AVP – ajuste a valor presente) e a partir de 01/01/2009, também dos descontos concedidos a clientes por pagamento pontual.

Comentário do Desempenho

Custo dos produtos vendidos:

No 3T13, o CPV cresceu 28,4% em relação ao 3T12, aumentando a uma taxa superior ao crescimento da receita líquida que foi de 20,5% refletindo o aumento no preço dos insumos e mão de obra para nova planta. O CPV/par subiu 12,7%.

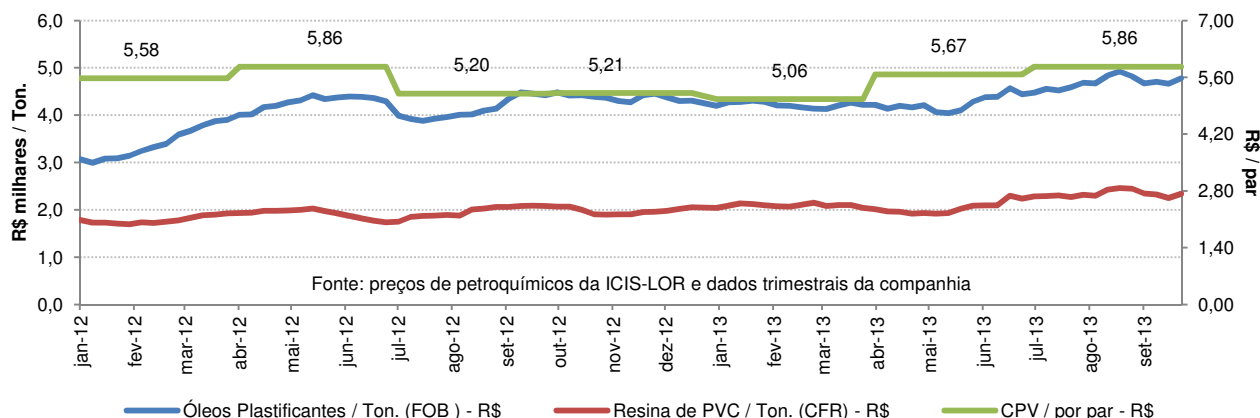
	3T12	3T13	Var. 3T13/3T12	9M12	9M13	Var. 9M13/9M12
CPV (R\$ MM)	246,9	317,0	28,4%	666,5	813,6	22,1%
CPV por par (R\$)	5,20	5,86	12,7%	5,51	5,52	0,2%



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para Reais, das principais matérias-primas e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2012 e 2013.

Comentário do Desempenho

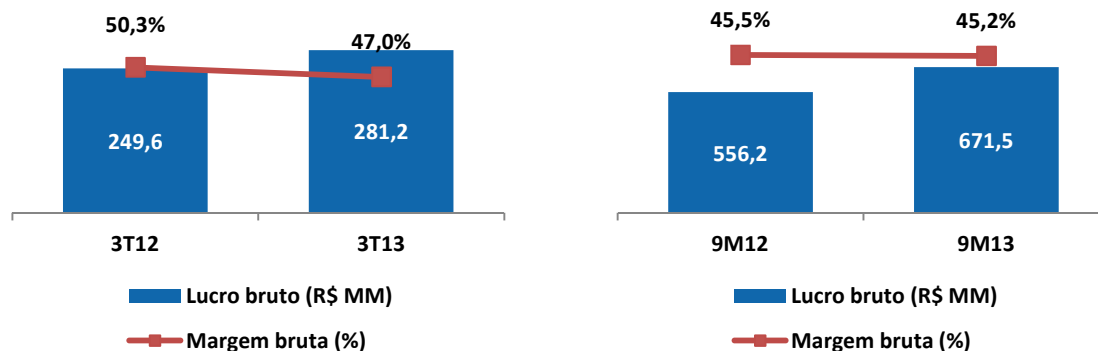
Milhares de pares						
1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
40.754	32.805	47.498	64.010	52.560	40.648	54.118



Lucro bruto:

Ainda sem atingir plena eficiência na fábrica nova e com preços dos insumos maiores a margem bruta caiu no 3T13 versus 3T12. Ainda assim, mantivemos a margem bruta nos 9M13 em 45%, igual período de 2012.

R\$ milhões	3T12	3T13	Var. 3T13/3T12	9M12	9M13	Var. 9M13/9M12
Lucro bruto	249,6	281,2	12,7%	556,2	671,5	20,7%
Margem bruta, %	50,3%	47,0%	(3,3 p.p.)	45,5%	45,2%	(0,3 p.p.)

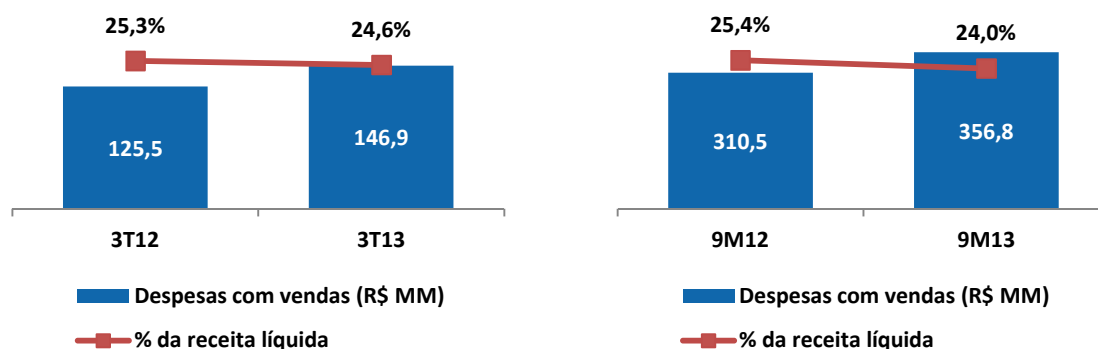


Despesas com vendas:

No 3T13, as despesas com vendas reduziram sua participação em relação à receita líquida vs. 3T12. Os maiores gastos continuam sendo com publicidade e propaganda, fretes, comissões e licenciamentos.

R\$ milhões	3T12	3T13	Var. 3T13/3T12	9M12	9M13	Var. 9M13/9M12
Despesas c/vendas	125,5	146,9	17,1%	310,5	356,8	14,9%
% da receita líquida	25,3%	24,6%	(0,7 p.p.)	25,4%	24,0%	(1,4 p.p.)

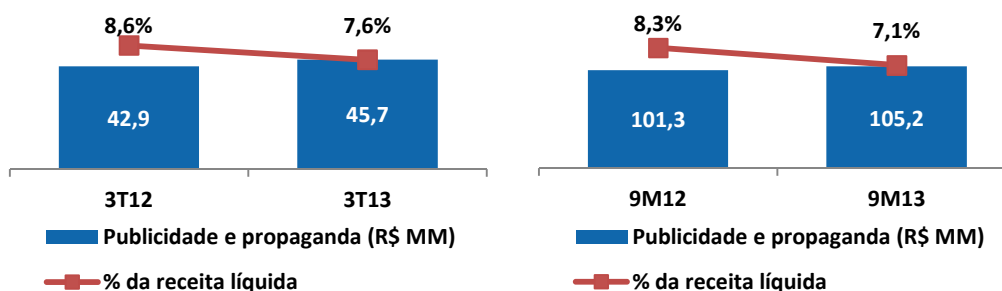
Comentário do Desempenho



Despesas com publicidade e propaganda:

As despesas com publicidade e propaganda representaram 7,6% no 3T13 e 7,1% no 9M13 da receita líquida, em linha com o planejado pela Companhia para fortalecimento das marcas.

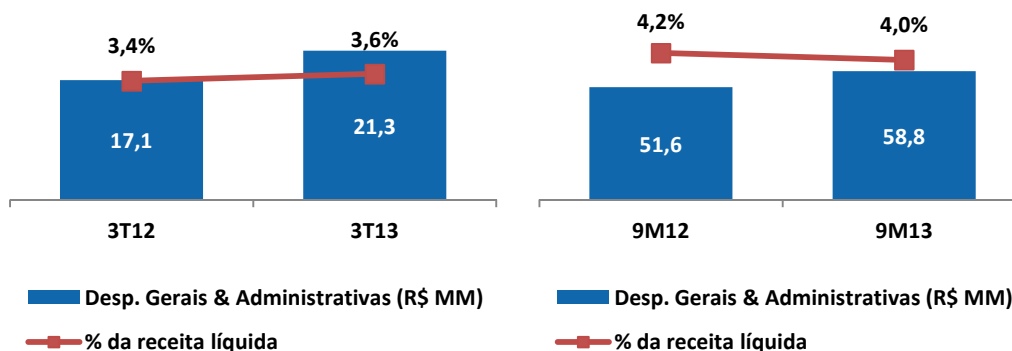
R\$ milhões	3T12	3T13	Var. 3T13/3T12	9M12	9M13	Var. 9M13/9M12
Publicidade e Propaganda	42,9	45,7	6,5%	101,3	105,2	3,9%
% da receita líquida	8,6%	7,6%	(1,0 p.p.)	8,3%	7,1%	(1,2 p.p.)



Despesas gerais e administrativas (DG&A):

As despesas gerais e administrativas estão em linha com a meta da empresa.

R\$ milhões	3T12	3T13	Var. 3T13/3T12	9M12	9M13	Var. 9M13/9M12
DG&A	17,1	21,3	24,9%	51,6	58,8	14,0%
% da receita líquida	3,4%	3,6%	0,2 p.p.	4,2%	4,0%	(0,2 p.p.)

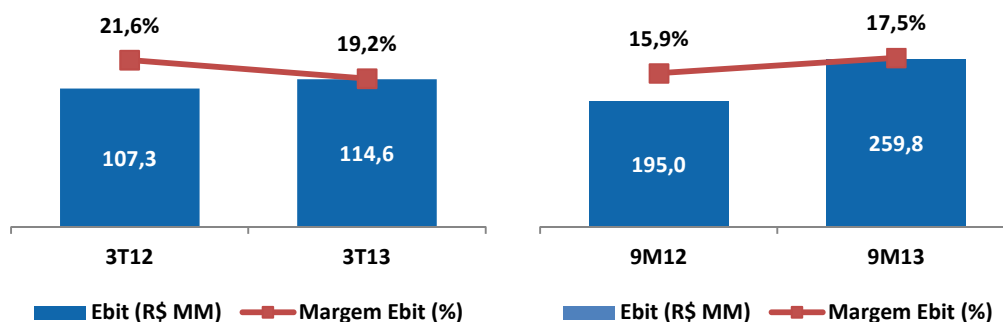


Comentário do Desempenho

Ebit e Ebitda:

Ebit:

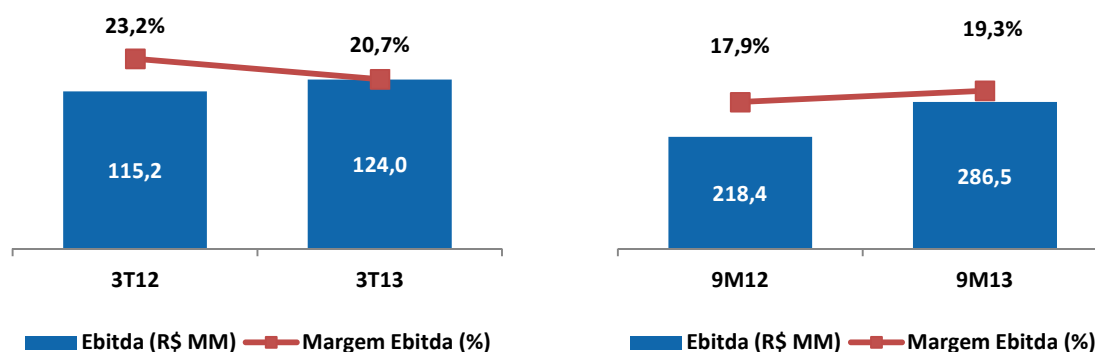
Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de sua atividade é melhor caracterizado pelo Ebit.



Conciliação do EBIT / EBITDA * (R\$ milhares)	3T12	3T13	Var. 3T11/3T12	9M12	9M13	Var. 9M12/9M13
Lucro líquido do período	119.423	122.093	2,2%	260.972	290.625	11,4%
Particip. acionistas não controladores	(69)	(294)	326,1%	138	(581)	n.a.
Tributos sobre o lucro	16.031	21.311	32,9%	38.297	44.608	16,5%
Resultado financeiro líquido	(28.134)	(28.528)	1,4%	(104.407)	(74.827)	(28,3%)
EBIT	107.251	114.582	6,8%	195.000	259.825	33,2%
Depreciação e amortização	7.964	9.442	18,6%	23.363	26.650	14,1%
EBITDA	115.215	124.024	7,6%	218.363	286.475	31,2%
Margem EBIT	21,6%	19,2%	(2,4 p.p.)	15,9%	17,5%	1,6 p.p.
Margem EBITDA	23,2%	20,7%	(2,5 p.p.)	17,9%	19,3%	1,4 p.p.

* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

O negócio da Grendene é de baixa intensidade de capital sendo a depreciação em torno de 2% da Receita Líquida (1,9% no 9M12 e 1,8% da Receita Líquida no 9M13). Desta forma entendemos que a análise do Ebit faz mais sentido para a gestão da Companhia.



Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro Líquido:

O resultado financeiro líquido comparado com o mesmo período de 2012 está demonstrado no quadro a seguir:

(R\$ milhares)	3T12	3T13	Var. 3T13/3T12	9M12	9M13	Var. 9M13/9M12
Desp. oper. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	(1.116)	(5.863)	425,4%	(5.177)	(21.323)	311,9%
Despesas de financiamentos	(2.387)	(5.694)	138,5%	(5.026)	(12.994)	158,5%
Despesas com variação cambial	(9.330)	(10.957)	17,4%	(40.472)	(24.754)	(38,8%)
Outras despesas financeiras	(621)	(1.295)	108,5%	(2.484)	(3.799)	52,9%
Despesas financeiras	(13.454)	(23.809)	77,0%	(53.159)	(62.870)	18,3%

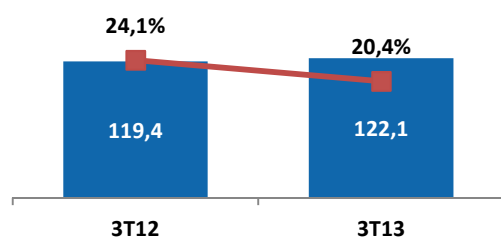
(R\$ milhares)	3T12	3T13	Var. 3T13/3T12	9M12	9M13	Var. 9M13/9M12
Juros recebidos de clientes	471	392	(16,8%)	1.345	1.329	(1,2%)
Rec. oper. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	2.050	7.377	259,9%	6.984	16.670	138,7%
Receitas de aplicações financeiras	22.252	21.822	(1,9%)	74.367	61.810	(16,9%)
Receitas com variação cambial	7.856	13.316	69,5%	43.718	31.064	(28,9%)
Ajustes a valor presente (AVP)	8.407	8.976	6,8%	29.537	25.145	(14,9%)
Outras receitas financeiras	552	454	(17,8%)	1.615	1.679	4,0%
Receitas financeiras	41.588	52.337	25,8%	157.566	137.697	(12,6%)

Resultado financeiro líquido (R\$ milhares)	28.134	28.528	1,4%	104.407	74.827	(28,3%)
---	--------	--------	------	---------	--------	---------

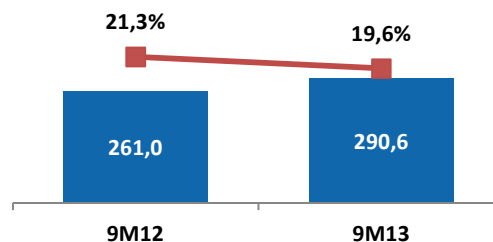
Lembramos que, a partir de 01/01/2009 os descontos concedidos a clientes por pagamento pontual estão lançados como dedução da receita bruta de vendas (vide item receita líquida de vendas).

Lucro Líquido:

R\$ milhões	3T12	3T13	Var. 3T13/3T12	9M12	9M13	Var. 9M13/9M12
Lucro líquido	119,4	122,1	2,2%	261,0	290,6	11,4%
Margem líquida, %	24,1%	20,4%	(3,7 p.p.)	21,3%	19,6%	(1,7 p.p.)



■ Lucro líquido (R\$ MM)
— Margem líquida (%)



■ Lucro líquido (R\$ MM)
— Margem líquida (%)

Comentário do Desempenho

Geração de Caixa:

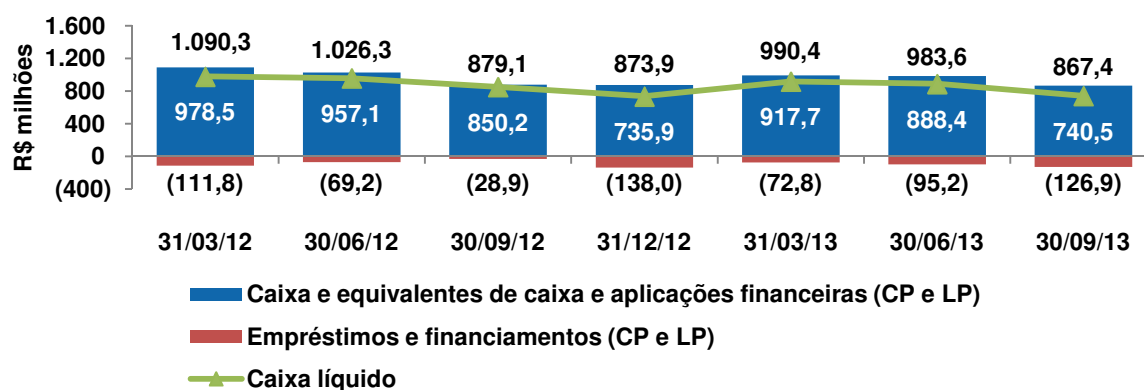
Geração de Caixa e Disponibilidades Líquidas:

A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 30/09/2013 totalizou R\$740,5 milhões, variação de 0,6% em relação aos R\$735,9 milhões de 31/12/2012.

A proporção da receita líquida acumulada em 12 meses mantida em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras caiu de 51% no 9M12 para 40% no 9M13, refletindo a política de distribuição de dividendos e crescimento da empresa.

As disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais em 30/09/2013 totalizaram R\$304,9 milhões; a Companhia efetuou aplicações financeiras de R\$1.380,1 milhões e resgates de R\$1.464,9 milhões, aplicando R\$108,8 milhões em imobilizado e intangível. Assim a aplicação do caixa nas atividades de investimentos, foi de R\$24,0 milhões. Nas atividades de financiamentos foram destinados R\$262,4 milhões (resultado das amortizações de empréstimos de curto e longo prazo no valor de R\$24,7 milhões, **pagamento de dividendos R\$210,8 milhões** e o resultado negativo de compra e venda de ações em tesouraria de R\$26,9 milhões para atender ao plano de opções), resultou no aumento do caixa e equivalentes de caixa de R\$18,5 milhões no período. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

A distribuição das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:



Investimentos (imobilizado e intangível)

Os investimentos maiores foram na adição de capacidade instalada de produção de 40 milhões de pares bem como com a manutenção da capacidade produtiva existente.

R\$ milhões	3T12	3T13	Var. 3T13/3T12	9M12	9M13	Var. 9M13/9M12
Total	13,1	49,2	276,2%	37,6	103,9	176,1%

Dividendos

Política de dividendos: Nos primeiros 9M13, houve um aumento na distribuição de dividendos de 0,6% (R\$189,4 milhões), quando comparado com o 9M12 (R\$188,3 milhões).

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei. Com base no saldo apurado em 30/09/2013, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos e o *pay-out* estimado, a Companhia pagará dividendos intermediários "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2013, **no valor de R\$83.839.500,00** (R\$0,279 por ação ordinária excluindo as ações em tesouraria), a partir de **14 de novembro de 2013**. Farão jus ao recebimento, os acionistas titulares de ações ordinárias **GRND3** inscritos nos registros da Companhia em **04 de novembro de 2013 (data do corte)**. Desta forma, as ações da Grendene passarão a ser negociadas, **ex-dividendos a partir de 05 de novembro de 2013**, na BM&FBOVESPA.

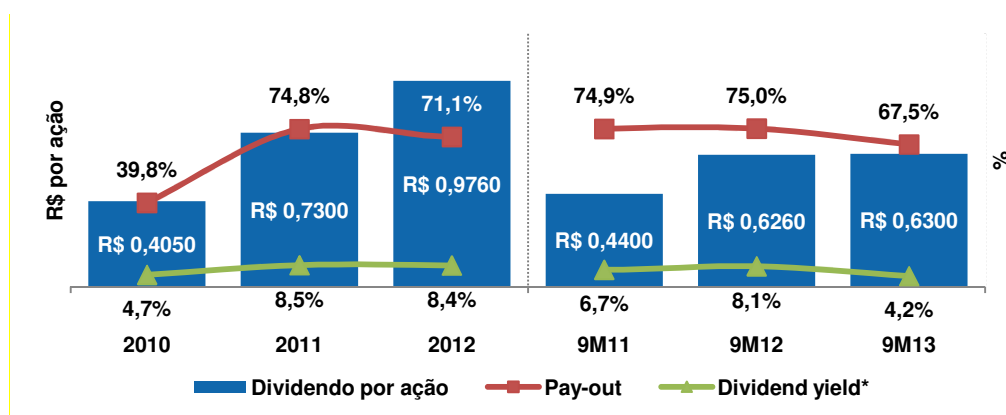
Comentário do Desempenho

Base para a distribuição de Dividendos antecipados em 2013

Informações Controladora – GRENDENE	R\$
Lucro Líquido do Período	290.624.311,92
Incentivos fiscais – Controladora	(90.692.069,52)
Incentivos fiscais – MHL	(434.585,94)
Apropriação Reserva Legal	(9.996.612,12)
Base de cálculo dividendos	189.501.044,34
Dividendos já antecipados no 1T13 e 2T13 ¹	(105.552.720,00)
Dividendos deliberados referentes ao 3T13¹	(83.839.500,00)
Saldo de lucros acumulados a destinar	108.824,34
Quantidade de ações Ordinárias no 3T13 (300.720.000 - 220.000 ações em tesouraria)	300.500.000
Dividendo por ação no 3T13	0,279

¹ Dividendos aprovados “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2013.

Deliberações	Data de aprovação	Data ex-dividendo	Data de início de pagamento	Quantidade de ações - base dividendo	Valor total do dividendo R\$	Dividendo por ação R\$
1ª antecipação	25/04/2013	08/05/2013	22/05/2013	300.720.000	64.053.360,00	0,213
2ª antecipação	25/07/2013	02/08/2013	14/08/2013	300.720.000	41.499.360,00	0,138
3ª antecipação	24/10/2013	05/11/2013	14/11/2013	300.500.000	83.839.500,00	0,279
				Soma	189.392.220,00	0,630



(*) Dividend yield: Dividendo por ação no período dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

Fatos Societários

25/07/2013 – Aviso aos Acionistas: Em 14 de agosto de 2013, iniciou o pagamento da **2ª antecipação de dividendos**, relativos ao exercício social de 2013, **no montante de R\$41.499.360,00** equivalentes a **R\$0,138 por ação ordinária**. As ações foram negociadas ex-dividendo a partir de 02/08/2013.

24/10/2013 – Reunião do Conselho de Administração: Deliberou a aprovação das informações financeiras relativas ao 3º trimestre e o acumulado dos 9 meses do exercício de 2013; o **pagamento da 3ª antecipação de dividendos intermediários** com base no resultado apurado até 30/09/2013 “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2013, **no valor de R\$83.839.500,00** equivalentes a **R\$0,279 por ação ordinária**, excluindo as ações em tesouraria.

Comentário do Desempenho

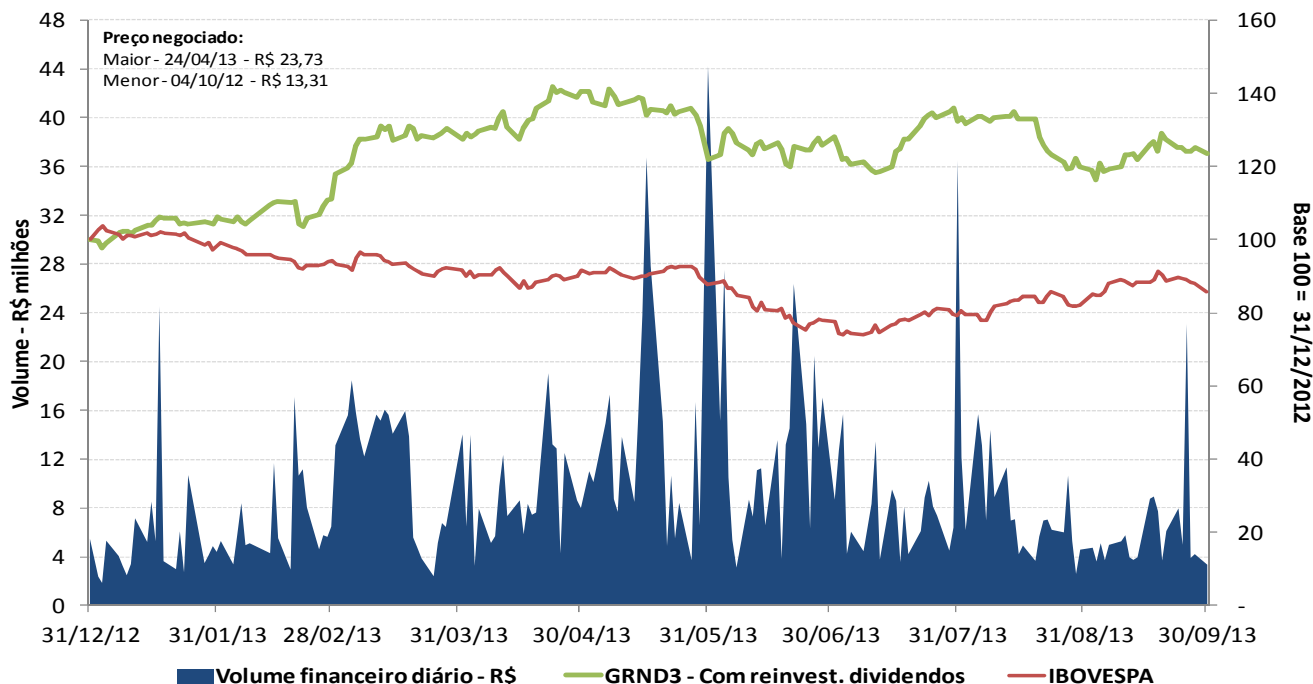
Mercado de Capitais

De janeiro a setembro de 2013 foram negociadas 85,4 milhões de ações ordinárias, 300,2 mil negócios o que representou um volume financeiro de R\$1,7 bilhão. As médias diárias foram: quantidade 456,7 mil ações ordinárias, volume financeiro R\$9,3 milhões e 1.606 negócios. Cabe lembrar, que o *dividend yield* calculado pelo preço médio da ação nos 9M13 foi de 4,2% a.a.

No período de 01/10/2012 a 30/09/2013, o menor preço negociado da ação foi R\$ 13,31 no dia 04 de outubro de 2012 e o maior R\$ 23,73 em 24 de abril de 2013.

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2012, e o volume financeiro diário.

Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA



Comentário do Desempenho

Anexo I – Receita bruta, volume, preço médio e participação por mercado.

Rec. bruta de vendas (R\$ milhares)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	Var. % 3T13 / 3T12	9M12	9M13	Var. % 9M13 / 9M12
Mercado interno	377.782	322.941	528.725	615.954	475.268	404.256	595.605	12,6%	1.229.448	1.475.129	20,0%
Exportação	117.661	89.697	84.290	187.400	128.303	100.458	143.395	70,1%	291.648	372.156	27,6%
Exportação - US\$	66.558	45.686	41.548	91.039	64.289	48.530	62.664	50,8%	151.903	175.710	15,7%
Total	495.443	412.638	613.015	803.354	603.571	504.714	739.000	20,6%	1.521.096	1.847.285	21,4%

Volume (milhares de pares)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	Var. % 3T13 / 3T12	9M12	9M13	Var. % 9M13 / 9M12
Mercado interno	26.510	25.009	38.702	49.500	37.497	30.986	43.188	11,6%	90.221	111.671	23,8%
Exportação	14.244	7.796	8.796	14.510	15.063	9.662	10.930	24,3%	30.836	35.655	15,6%
Total	40.754	32.805	47.498	64.010	52.560	40.648	54.118	23,9%	121.057	147.326	21,7%

Preço médio (R\$)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	Var. % 3T13 / 3T12	9M12	9M13	Var. % 9M13 / 9M12
Mercado interno	14,25	12,91	13,66	12,44	12,67	13,05	13,79	1,0%	13,63	13,21	(3,1%)
Exportação	8,26	11,51	9,58	12,92	8,52	10,40	13,12	37,0%	9,46	10,44	10,4%
Exportação (US\$)	4,67	5,86	4,72	6,28	4,27	5,02	5,73	21,4%	4,93	4,93	0,0%
Total	12,16	12,58	12,91	12,55	11,48	12,42	13,66	5,8%	12,57	12,54	(0,2%)

Dólar	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	Var. % 3T13 / 3T12	9M12	9M13	Var. % 9M13 / 9M12
Dólar final	1,8221	2,0213	2,0306	2,0435	2,0138	2,2156	2,2300	9,8%	2,0306	2,2300	9,8%
Dólar médio	1,7678	1,9633	2,0287	2,0585	1,9957	2,0700	2,2883	12,8%	1,9200	2,1180	10,3%

Participação por mercado

Rec. bruta de vendas	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13		9M12	9M13	
Mercado interno	76,3%	78,3%	86,2%	76,7%	78,7%	80,1%	80,6%		80,8%	79,9%	
Exportação	23,7%	21,7%	13,8%	23,3%	21,3%	19,9%	19,4%		19,2%	20,1%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Volume de pares	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13		9M12	9M13	
Mercado interno	65,0%	76,2%	81,5%	77,3%	71,3%	76,2%	79,8%		74,5%	75,8%	
Exportação	35,0%	23,8%	18,5%	22,7%	28,7%	23,8%	20,2%		25,5%	24,2%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Comentário do Desempenho

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Ativo	31/12/12	AV	30/09/13	AV	AH
Circulante	1.633.258	71,3%	1.725.436	73,3%	105,6%
Caixa e equivalentes de caixa	14.489	0,6%	33.011	1,4%	227,8%
Aplicações financeiras	465.032	20,3%	539.851	22,9%	116,1%
<i>Títulos ao valor justo por meio do resultado</i>	<i>183.989</i>	<i>8,0%</i>	<i>220.443</i>	<i>9,4%</i>	<i>119,8%</i>
<i>Títulos mantidos até o vencimento</i>	<i>281.043</i>	<i>12,3%</i>	<i>319.408</i>	<i>13,5%</i>	<i>113,7%</i>
Contas a receber de clientes	806.149	35,2%	750.178	31,9%	93,1%
Estoques	173.944	7,6%	241.043	10,2%	138,6%
Créditos tributários	19.943	0,9%	16.493	0,7%	82,7%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.339	0,2%	3.053	0,1%	57,2%
Títulos a receber	65.388	2,9%	59.087	2,5%	90,4%
Custos e despesas antecipadas	1.168	0,1%	2.808	0,1%	240,4%
Outros créditos	81.806	3,6%	79.912	3,4%	97,7%
Não circulante	658.194	28,7%	628.007	26,7%	95,4%
Aplicações financeiras	394.389	17,2%	294.513	12,5%	74,7%
<i>Títulos mantidos até o vencimento</i>	<i>394.389</i>	<i>17,2%</i>	<i>294.513</i>	<i>12,5%</i>	<i>74,7%</i>
Depósitos judiciais	2.847	0,1%	2.544	0,1%	89,4%
Créditos tributários	522	-	536	-	102,7%
Títulos a receber	1.086	-	423	-	39,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.282	1,0%	11.657	0,5%	50,1%
Despesas antecipadas	-	-	3.247	0,1%	-
Outros créditos	-	-	17	-	-
Investimentos	877	-	877	-	100,0%
Imobilizado	216.113	9,4%	282.507	12,0%	130,7%
Intangível	19.078	0,8%	31.686	1,3%	166,1%
Total do ativo	2.291.452	100,0%	2.353.443	100,0%	102,7%

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/12	AV	30/09/13	AV	AH
Circulante	323.063	14,1%	323.721	13,8%	100,2%
Empréstimos e financiamentos	123.583	5,4%	111.481	4,7%	90,2%
Fornecedores	56.806	2,5%	48.647	2,1%	85,6%
Comissões a pagar	34.490	1,5%	31.899	1,4%	92,5%
Impostos, taxas e contribuições	13.552	0,6%	21.659	0,9%	159,8%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	13.550	0,6%	4.712	0,2%	34,8%
Salários e encargos a pagar	56.935	2,5%	83.478	3,5%	146,6%
Provisão para riscos trabalhistas	1.997	0,1%	1.558	0,1%	78,0%
Outras contas a pagar	22.150	1,0%	20.287	0,9%	91,6%
Não Circulante	14.827	0,6%	15.862	0,6%	107,0%
Empréstimos e financiamentos	14.380	0,6%	15.407	0,6%	107,1%
Provisão para riscos trabalhistas	447	-	455	-	101,8%
Patrimônio líquido consolidado	1.953.562	85,3%	2.013.860	85,6%	103,1%
Participação dos acionistas controladores	1.952.332	85,2%	2.008.771	85,4%	102,9%
Capital social realizado	1.231.302	53,7%	1.231.302	52,3%	100,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(4.437)	(0,2%)	(4.252)	(0,2%)	95,8%
Reservas de capital	4.016	0,2%	3.940	0,2%	98,1%
Reservas de lucros	721.451	31,5%	696.270	29,6%	96,5%
Ações em tesouraria	-	-	(2.437)	(0,1%)	-
Lucros acumulados	-	-	83.948	3,6%	-
Participação dos acionistas não controladores	1.230	0,1%	5.089	0,2%	413,7%
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.291.452	100,0%	2.353.443	100,0%	102,7%

Comentário do Desempenho

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

R\$ milhares	3T12	AV	3T13	AV	Var. % 3T13/3T12
Mercado interno	528.725	106,5%	595.605	99,6%	12,6%
Exportação	84.290	17,0%	143.395	24,0%	70,1%
Receita bruta de vendas e serviços	613.015	123,5%	739.000	123,5%	20,6%
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(84.219)</i>	<i>(17,0%)</i>	<i>(106.044)</i>	<i>(17,7%)</i>	<i>25,9%</i>
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(32.296)</i>	<i>(6,5%)</i>	<i>(34.757)</i>	<i>(5,8%)</i>	<i>7,6%</i>
Deduções das vendas	(116.515)	(23,5%)	(140.801)	(23,5%)	20,8%
Receita líquida de vendas	496.500	100,0%	598.199	100,0%	20,5%
Custos dos produtos vendidos	(246.926)	(49,7%)	(316.992)	(53,0%)	28,4%
Lucro bruto	249.574	50,3%	281.207	47,0%	12,7%
Receita (despesas) operacionais	(142.323)	(28,7%)	(166.625)	(27,9%)	17,1%
Despesas com vendas	(125.462)	(25,3%)	(146.927)	(24,6%)	17,1%
Despesas gerais e administrativas	(17.084)	(3,4%)	(21.344)	(3,6%)	24,9%
Outras receitas operacionais	1.045	0,2%	2.247	0,4%	115,0%
Outras despesas operacionais	(822)	(0,2%)	(601)	(0,1%)	(26,9%)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	107.251	21,6%	114.582	19,2%	6,8%
Receitas financeiras	41.588	8,4%	52.337	8,7%	25,8%
Despesas financeiras	(13.454)	(2,7%)	(23.809)	(4,0%)	77,0%
Resultado financeiro	28.134	5,7%	28.528	4,8%	1,4%
Lucro antes da tributação	135.385	27,3%	143.110	23,9%	5,7%
Imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	(21.213)	(4,3%)	(17.700)	(3,0%)	(16,6%)
Diferido	5.182	1,0%	(3.611)	(0,6%)	(169,7%)
Participação de acionistas não controladores	69	-	294	-	326,1%
Lucro líquido do período	119.423	24,1%	122.093	20,4%	2,2%
Depreciação e amortização	7.964	1,6%	9.442	1,6%	18,6%
EBITDA	115.215	23,2%	124.024	20,7%	7,6%

R\$ milhares	9M12	AV	9M13	AV	Var. % 9M13/9M12
Mercado interno	1.229.448	100,6%	1.475.129	99,3%	20,0%
Exportação	291.648	23,9%	372.156	25,1%	27,6%
Receita bruta de vendas e serviços	1.521.096	124,5%	1.847.285	124,4%	21,4%
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(221.928)</i>	<i>(18,2%)</i>	<i>(272.109)</i>	<i>(18,3%)</i>	<i>22,6%</i>
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(76.452)</i>	<i>(6,3%)</i>	<i>(90.057)</i>	<i>(6,1%)</i>	<i>17,8%</i>
Deduções das vendas	(298.380)	(24,4%)	(362.166)	(24,4%)	21,4%
Receita líquida de vendas	1.222.716	100,0%	1.485.119	100,0%	21,5%
Custos dos produtos vendidos	(666.480)	(54,5%)	(813.571)	(54,8%)	22,1%
Lucro bruto	556.236	45,5%	671.548	45,2%	20,7%
Receita (despesas) operacionais	(361.236)	(29,5%)	(411.723)	(27,7%)	14,0%
Despesas com vendas	(310.474)	(25,4%)	(356.788)	(24,0%)	14,9%
Despesas gerais e administrativas	(51.550)	(4,2%)	(58.768)	(4,0%)	14,0%
Outras receitas operacionais	3.379	0,3%	7.488	0,5%	121,6%
Outras despesas operacionais	(2.591)	(0,2%)	(3.655)	(0,2%)	41,1%
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	195.000	15,9%	259.825	17,5%	33,2%
Receitas financeiras	157.566	12,9%	137.697	9,3%	(12,6%)
Despesas financeiras	(53.159)	(4,3%)	(62.870)	(4,3%)	18,3%
Resultado financeiro	104.407	8,5%	74.827	5,0%	(28,3%)
Lucro antes da tributação	299.407	24,5%	334.652	22,5%	11,8%
Imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	(37.856)	(3,1%)	(32.994)	(2,2%)	(12,8%)
Diferido	(441)	-	(11.614)	(0,8%)	2.533,6%
Participação de acionistas não controladores	(138)	-	581	-	(521,0%)
Lucro líquido do período	260.972	21,3%	290.625	19,6%	11,4%
Depreciação e amortização	23.363	1,9%	26.650	1,8%	14,1%
EBITDA	218.363	17,9%	286.475	19,3%	31,2%

Comentário do Desempenho

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa	30/09/12	30/09/13
Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	260.972	290.625
Participação de acionistas não controladores	139	3.859
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Ajustes de avaliação patrimonial	1.132	185
Ajustes a valor de mercado - aplicações financeiras	2.935	-
Depreciações / amortização	23.363	26.650
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.566	11.625
Ganho na venda e baixa de imobilizado	1.374	3.032
Ganho na venda e baixa de intangível	-	76
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	1.217	3.354
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.575	(15.807)
Provisão para desconto pontualidade	536	(1.402)
Provisão para estoques obsoletos	257	268
Provisão para riscos trabalhistas	(295)	(431)
Despesas de juros de financiamentos	865	7.484
Receita de juros de aplicações financeiras	(72.461)	(59.437)
Variações cambiais, líquidas	8.606	5.787
	232.781	275.868
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	1.528	73.180
Estoques	(48.892)	(67.367)
Outras contas a receber	(42.227)	9.979
Fornecedores	22.851	(8.159)
Salários e encargos a pagar	23.438	26.543
Impostos, taxas e contribuições	18.899	8.107
Imposto de renda e contribuição social a pagar	6.325	(8.838)
Outras contas a pagar	(4.221)	(4.454)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	210.482	304.859
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Em imobilizado	(31.073)	(91.578)
Em intangível	(7.085)	(17.182)
Aplicações financeiras	(1.311.123)	(1.380.099)
Resgate de aplicações financeiras	1.388.154	1.464.894
Disponibilidades líquidas aplicadas às atividades de investimento	38.873	(23.965)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Captação de empréstimos	255.695	487.620
Pagamento de empréstimos	(346.335)	(506.918)
Juros pagos	(903)	(5.349)
Dividendos pagos	(188.852)	(210.806)
Aquisição de ações em tesouraria	(2.612)	(49.718)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	1.471	22.799
Disponibilidades líquidas aplicadas às atividades de financiamento	(281.536)	(262.372)
Redução / aumento no caixa e equivalentes de caixa	(32.181)	18.522
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	61.518	14.489
No final do período	29.337	33.011
Redução / aumento no caixa e equivalentes de caixa	(32.181)	18.522

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Grendene S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Sobral – CE, Brasil. As operações fabris estão concentradas principalmente na matriz, localizada no Município de Sobral, no Estado do Ceará. Possui, ainda, plantas industriais nas cidades de Fortaleza e Crato, no Estado do Ceará, Teixeira de Freitas, no Estado da Bahia e em Farroupilha e Carlos Barbosa, no Estado do Rio Grande do Sul.

A Grendene desenvolve, fabrica, distribui e comercializa calçados para diversas situações de uso e para todas as classes sociais, atuando nos segmentos masculino, feminino, infantil e de consumo de massa.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do período, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

Não houve alterações nas políticas contábeis e métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

a) Informações trimestrais individuais

Em reunião da diretoria executiva realizada em 23 de outubro de 2013, as informações trimestrais da Grendene S.A. foram apreciadas, revisadas e autorizadas sua emissão.

As informações trimestrais individuais da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às informações trimestrais separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

b) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para as informações trimestrais findas em 30 de setembro de 2013.

A partir do segundo trimestre de 2013, as empresas A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. e a Grendene UK Limited, passam a fazer parte das informações trimestrais individuais e consolidadas, conforme descrito na Nota 10.c.

Não há em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

c) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2014:

- **IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Divulgações – Compensações de Ativos e Passivos** – Traz esclarecimentos adicionais à orientação de aplicação contida no IAS 32, sobre as exigências para compensar ativos financeiros e passivos financeiros no balanço patrimonial. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas informações trimestrais.

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2015:

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

c) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes--Continuação

- **IFRS 9 Instrumentos Financeiros** – A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas informações trimestrais.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

3. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	País	Participação Direta 2013	Participação Direta 2012
Grendene Argentina S.A.	Argentina	95,00%	95,00%
MHL Calçados Ltda.	Brasil	99,998%	99,998%
Grendene USA, Inc.	USA	100,00%	100,00%
Grendene UK Limited	Reino Unido	100,00%	-
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Brasil	42,50%	-

Características principais das entidades incluídas na consolidação:

- Grendene Argentina S.A.: empresa sediada na Argentina, suas atividades concentram-se na comercialização e abastecimento do mercado argentino.
- MHL Calçados Ltda.: empresa sediada no estado da Bahia, suas atividades concentram-se na industrialização e comercialização de calçados.
- Grendene USA, Inc.: empresa sediada nos Estados Unidos, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

3. Informações trimestrais consolidadas--Continuação

- Grendene UK Limited: empresa sediada no Reino Unido, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos.
- A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.: empresa sediada no Brasil, suas atividades concentram-se na industrialização, comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico.

Não há investimentos em coligadas ou *joint ventures*, em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Os períodos das informações contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

4. Políticas contábeis

a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão à favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

a) Reconhecimento de receita--Continuação

a.1) *Receita de venda*

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida.

a.2) *Receita financeira*

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

b.1) *Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais*

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas. As informações trimestrais de cada controlada incluída na consolidação e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos pelas taxas médias mensais dos períodos.

As controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as informações trimestrais dessas controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominados nas moedas U\$ Dólar, Peso Argentina e Libra Esterlina são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira--Continuação

b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado.

Mensuração subsequente

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

c.1) *Ativos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. A cada data de balanço são mensurados pelo valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.1) *Ativos financeiros*--Continuação

- b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de eventuais reduções em seu valor recuperável. Os juros, correção monetária, e variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- c) Empréstimos e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- d) Ativos financeiros disponíveis para venda: quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros que não se qualificam nas categorias c.1a., c.1b. e c.1c acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os referidos efeitos tributários são registrados em contrapartida ao ativo/passivo diferido de imposto de renda e contribuição social. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e derivativos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.2) Passivos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) Passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b) Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: fornecedores e empréstimos e financiamentos.

c.3) *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros reconhecidos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal e têm-se a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c.4) *Valor de mercado*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercado organizado é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. Os instrumentos financeiros e seus respectivos valores de mercado estão divulgados na Nota 18.a.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.5) *Impairment de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo por meio do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de *impairment*. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados.

c.6) *Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge*

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de hedge. Para os instrumentos derivativos, o valor justo é determinado na data em que um contrato de derivativo é celebrado e, subsequentemente, remensurado ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção "Hedge", esta não adota a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção "hedge accounting".

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na Nota 18.b.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias a contar da data de contratação, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado" (Nota 6).

e) Aplicações financeiras

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão mensuradas, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 4.c.1. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

f) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações trimestrais.

Foram constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para créditos cuja recuperação é considerada duvidosa e para descontos por pontualidade. O critério de constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa leva em consideração a análise dos riscos de crédito de clientes que possuem débitos na Companhia, com títulos vencidos há mais de 180 dias, desconsiderando os que possuem acordos judiciais, extrajudiciais ou garantias.

A provisão para descontos por pontualidade é constituída no montante estimado de descontos a serem concedidos, sobre as contas a receber de clientes, pelo pagamento das duplicatas no vencimento, sendo sua contrapartida registrada à rubrica de deduções de vendas.

Informações referentes à abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 7.

g) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos (bons, porém não mais servíveis para o negócio da Companhia) são constituídas levando em consideração o histórico de vendas destes estoques, na qual a Companhia recupera parte deste custo, resultando num percentual médio de não recuperação que se aplica ao saldo dos estoques classificados como de baixa rotatividade ou obsoletos. A Administração da Companhia considera que foi constituída provisão em montante suficiente para os estoques de baixa rotatividade ou obsoletos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

h) Investimentos

Na controladora, os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

Na aquisição do investimento, quaisquer diferenças entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como *ágio (goodwill)*.

i) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com a Deliberação CVM nº 639 que aprovou o CPC 01 (R1) – Redução do Valor Recuperável de Ativos, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

O valor contábil do ativo imobilizado é revisado quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor pelo qual o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, sendo este o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos o custo de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC). Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia não identificou nenhum item que requeira provisão para ajuste de realização.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

j) Intangível

Está representado por ativos intangíveis adquiridos separadamente, os quais são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12.

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O *goodwill* de aquisição de controlada está registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas.

O valor contábil de um intangível é revisado para perda de valor recuperável, se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperado. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC). Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia não identificou nenhum item que requeira provisão para ajuste de realização.

k) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

l) Tributação

l.1) *Imposto de renda e contribuição social correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último período e dos anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

l) Tributação--Continuação

l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores relativos aos impactos diferidos ativos e passivos são registrados e divulgados no ativo e/ou passivo não circulante.

O imposto de renda diferido ativo sobre diferenças temporárias é constituído à medida que exista previsão de geração de imposto futuro para sua utilização.

Os tributos diferidos são revisados em cada data de balanço e, se necessário, uma provisão para baixa é reconhecida quando não é mais provável que os resultados tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando existir um direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente, e se estiverem relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

m) Subvenções governamentais para investimentos

Os incentivos fiscais correspondem à: (i) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculado com base no lucro da exploração; e (ii) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados (Nota 16).

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios. São registradas como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais" no patrimônio líquido. Os valores provenientes de incentivos estaduais poderão ter destinação diversa conforme previsto na Lei n° 11.941, de 27 de maio de 2009.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

n) Pagamento baseado em ações

Diretores e Gerentes da Companhia recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações (outorga de opções de compra de ações), em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza técnicas de precificação e valorização.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em “despesas de pessoal” e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período, conforme demonstrado na Nota 20.

O efeito das opções em aberto no lucro líquido diluído por ação é demonstrado na Nota 15.g.

o) Informações por segmento

Os segmentos da Companhia e suas controladas são os seguintes: i) a produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo e ii) a comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. As informações por segmento estão divulgadas na Nota 22.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

p) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, apenas as transações de contas a receber de clientes foram consideradas materiais e ajustadas a seu valor presente. Não há outros componentes de curto ou longo prazo que requeiram ajuste a seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações trimestrais consolidadas da Companhia e suas controladas requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. Áreas que requerem maior nível de julgamento e que as premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais, estão divulgadas na Nota 5.

r) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

s) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que, saída de recursos sejam requeridas para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

t) Apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As movimentações relativas a aplicações financeiras são apresentadas nas atividades de investimentos. A demonstração de valor adicionado foi elaborada de acordo com o CPC 09.

u) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

5. Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros: Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado reduzido dos custos incorridos para realizar a venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam das estimativas de resultado para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos: As regulamentações tributárias no Brasil são complexas, o que remete a incertezas com relação à interpretação dos mesmos e ao valor e época de resultados tributários futuros. Desta forma, eventuais diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrados. A Companhia não constituiu provisões para este tema, suportada por diversos fatores, como, na experiência de auditorias fiscais anteriores, interpretações divergentes dos regulamentos tributários e por avaliações sistemáticas realizadas pela administração da Companhia em conjunto com suas assessorias tributárias.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado nos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis: As avaliações da probabilidade de perdas incluem a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outros itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; provisão para desconto pontualidade; a provisão para perdas no estoque; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente de certos ativos e passivos; valor justo da remuneração baseada em ações; e as análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Caixa e equivalentes de caixa				
Disponibilidades	1.287	3.716	8.636	7.914
Aplicações financeiras	4.311	4.409	24.375	6.575
Total de caixa e equivalentes	5.598	8.125	33.011	14.489
Aplicações financeiras				
Títulos ao valor justo por meio do resultado	220.443	183.989	220.443	183.989
Títulos mantidos até o vencimento	613.921	675.432	613.921	675.432
	834.364	859.421	834.364	859.421
(-) Total do ativo circulante	(539.851)	(465.032)	(539.851)	(465.032)
Total do ativo não circulante	294.513	394.389	294.513	394.389
Total	839.962	867.546	867.375	873.910

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes de caixa estão representadas por investimentos de curto prazo, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de aquisição.

As aplicações financeiras são classificadas em "Títulos ao valor justo por meio do resultado" e "Títulos mantidos até o vencimento", conforme a estratégia de investimentos da Companhia, e possuem liquidez imediata.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Títulos a vencer	696.415	704.425	755.747	793.984
Títulos vencidos até 30 dias	32.233	33.698	31.963	45.663
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	2.324	3.103	2.382	4.742
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	936	662	977	670
Títulos vencidos há mais de 91 dias	6.947	22.826	7.329	23.238
	738.855	764.714	798.398	868.297
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.699)	(18.722)	(3.052)	(18.859)
Provisão para descontos por pontualidade	(33.331)	(34.617)	(33.803)	(35.205)
Ajustes a valor presente – AVP	(7.764)	(5.714)	(11.365)	(8.084)
	695.061	705.661	750.178	806.149

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os prazos médios de recebimento praticados para o mercado interno são de 97 e 97 dias respectivamente, e para o mercado externo de 65 e 76 dias, respectivamente.

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

A constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	30/09/13		31/12/12	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Títulos a vencer	696.415	-	704.425	-
Títulos vencidos até 30 dias	32.233	(4)	33.698	(3)
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	2.324	(3)	3.103	(6)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	936	(25)	662	(13)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	6.947	(2.667)	22.826	(18.700)
	738.855	(2.699)	764.714	(18.722)

	Consolidado			
	30/09/13		31/12/12	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Títulos a vencer	755.747	-	793.984	-
Títulos vencidos até 30 dias	31.963	(4)	45.663	(3)
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	2.382	(3)	4.742	(6)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	977	(25)	670	(13)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	7.329	(3.020)	23.238	(18.837)
	798.398	(3.052)	868.297	(18.859)

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Saldo no início do período	(18.722)	(16.285)	(18.859)	(16.458)
Adição	(3.730)	(7.045)	(4.456)	(7.255)
Realização	18.582	4.437	18.963	4.678
Reversão	1.171	171	1.309	176
Variação cambial	-	-	(9)	-
Saldo no final do período	(2.699)	(18.722)	(3.052)	(18.859)

A movimentação da provisão para desconto pontualidade está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Saldo no início do período	(34.617)	(28.778)	(35.205)	(29.231)
Adição	(87.182)	(18.489)	(87.968)	(18.725)
Reversão/realização	88.468	12.650	89.370	12.751
Saldo no final do período	(33.331)	(34.617)	(33.803)	(35.205)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Calçados	67.669	25.097	96.825	41.460
Componentes	32.356	28.512	32.841	28.804
Matérias primas	50.398	46.339	50.909	46.633
Materiais de embalagem	14.539	8.367	14.679	8.540
Materiais intermediários e diversos	19.819	16.094	19.944	16.193
Mercadoria para revenda	383	334	383	334
Adiantamentos a fornecedores	3.929	16.076	3.930	16.076
Importação em andamento	10.309	6.310	10.309	6.310
Estoques em poder de terceiros	14.926	13.029	14.926	13.029
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	(3.471)	(3.260)	(3.703)	(3.435)
	210.857	156.898	241.043	173.944

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

8. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para ajuste dos estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Saldo no início do período	(3.260)	(2.963)	(3.435)	(3.073)
Adição	(3.883)	(561)	(4.962)	(807)
Reversão/realização	3.672	264	4.667	436
Varição cambial	-	-	27	9
Saldo no final do período	<u>(3.471)</u>	<u>(3.260)</u>	<u>(3.703)</u>	<u>(3.435)</u>

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

9. Créditos tributários

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Imposto de renda retido na fonte	2.279	9.500	2.342	9.725
IPI a recuperar	933	420	1.141	421
ICMS a recuperar	6.255	5.551	8.664	7.758
PIS a recuperar	50	64	53	65
COFINS a recuperar	230	295	244	302
INSS a recuperar	19	11	19	11
Impostos a recuperar – Controladas exterior	-	-	4.566	2.183
	<u>9.766</u>	<u>15.841</u>	<u>17.029</u>	<u>20.465</u>
(-) Total ativo circulante	<u>(9.230)</u>	<u>(15.319)</u>	<u>(16.493)</u>	<u>(19.943)</u>
Total do ativo não circulante	<u>536</u>	<u>522</u>	<u>536</u>	<u>522</u>

a) Imposto de renda retido na fonte

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os resgates de aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

b) ICMS e IPI a recuperar

Os saldos são gerados nas operações comerciais podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

c) PIS e COFINS a recuperar

Corresponde ao saldo do PIS e da COFINS, a ser compensado com impostos e contribuições federais.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

10. Investimentosa) Composição dos investimentos

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Empresas controladas	62.422	52.903	-	-
Ágio de controlada	2.513	-	-	-
Lucros não realizados em controladas	(3.810)	(2.664)	-	-
Outros investimentos	877	877	877	877
	62.002	51.116	877	877

b) Movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Saldos no início do período	51.116	31.141	877	1.670
Adições	-	27	-	27
Aquisição de controladas	7.334	-	-	-
Ágio de controlada	2.513	-	-	-
Aumento de capital de controlada	2.011	4.060	-	-
Baixa	-	(820)	-	(820)
Equivalência patrimonial	(1.157)	16.382	-	-
Ajustes ganho/perda da conversão da moeda	185	326	-	-
Saldos no final do período	62.002	51.116	877	877

c) Novas controladasc.1) *A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.*

Através da 49ª Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de fevereiro de 2013, foi aprovada a aquisição de 42,5% do capital total e 50,1% do capital votante da empresa A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.

A A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A., já está em atividade, porém não iniciou a produção que terá como objetivo a venda de móveis e complementos feitos a partir do plástico, com design sofisticado e custo acessível para a classe média, e portanto ainda não gera receitas.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

c) Novas controladas--Continuação

c.1) *A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.*--Continuação

A Controladora, reconheceu um ágio de R\$2.513, decorrente da aquisição da controlada (A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.), fundamentados na expectativa de rentabilidade futura tendo como premissa a oportunidade de atuar no segmento de móveis e complementos fabricados a partir do plástico, em escala industrial, com design sofisticado e custo acessível para classe média.

O investimento aprovado é de R\$52 milhões para as atividades iniciais. Segundo estimativas da administração, este segmento de negócio poderá alcançar uma receita anual de aproximadamente R\$100 milhões em 2 anos.

c.2) *Grendene UK Limited*

Através da 43ª Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de novembro de 2011, a Companhia aprovou a constituição da Grendene UK Limited, a qual deterá o controle acionário através de 100% do capital total.

A controlada terá como objetivo a representação comercial e distribuição de produtos da Companhia no Reino Unido.

d) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indireta (consolidadas)

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Ativo circulante	98.552	112.796	27.763	14.358	17.374	16.937	427	-	5.326	-
Ativo não circulante	1.496	2.188	1.324	1.980	6.773	6.867	3.247	-	2.112	-
Total do ativo	100.048	114.984	29.087	16.338	24.147	23.804	3.674	-	7.438	-
Passivo circulante	75.977	90.395	14.831	2.516	5.366	8.082	28	-	681	-
Total do passivo	75.977	90.395	14.831	2.516	5.366	8.082	28	-	681	-
Patrimônio Líquido das controladas	24.071	24.589	14.256	13.822	18.781	15.722	3.646	-	6.757	-
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	-	42,50%	-
Participação no patrimônio líquido (investimento)	22.867	23.359	14.256	13.822	18.781	15.722	3.646	-	2.872	-

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

d) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indiretas (consolidadas)--Continuação

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Receitas	56.522	53.192	22.274	21.872	19.318	15.588	-	-	299	-
Custos e despesas	(54.954)	(50.434)	(21.839)	(19.932)	(20.112)	(17.797)	(654)	-	(1.446)	-
Lucro/prejuízo líquido do período das controladas	1.568	2.758	435	1.940	(794)	(2.209)	(654)	-	(1.147)	-
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	-	42,50%	-
Resultado de equivalência	1.489	2.620	435	1.940	(794)	(2.209)	(654)	-	(487)	-
Lucro não realizado	(1.194)	(345)	-	-	48	246	-	-	-	-
Total de equivalência patrimonial	295	2.275	435	1.940	(746)	(1.963)	(654)	-	(487)	-
Caixa líquido das atividades operacionais	8.153	(3.372)	14.420	12.025	1.153	(782)	(3.592)	-	(3.269)	-
Caixa líquido das atividades de investimento	-	-	(132)	(49)	(120)	(854)	-	-	425	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	(10.356)	2.769	-	-	2.011	4.060	3.932	-	8.003	-
Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa	(2.203)	(603)	14.288	11.976	3.044	2.424	340	-	5.159	-

(*) Auditadas por outros auditores independentes.

(**) Valor consolidado da controlada Grendene USA, Inc. e a controlada indireta Grendene New York, L.L.C.; Valor consolidado da controlada Grendene UK Limited. e a controlada indireta Grendene Italy,SRL.; e Valor consolidado da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. e a controlada indireta Z Plus EUR Company S.R.L..

11. Imobilizado

	Controladora								31/12/12
	30/09/13								
	Máquinas equipamentos e instalações		Móveis e processamento de dados		Imobilizado em andamento		Outros		Total
	Terrenos e prédios				Ferramentas				
Custo do imobilizado									
Saldo inicial	157.171	257.833	12.450	20.596	3.862	13.323	9.996	475.231	435.549
Aquisições	3.159	36.292	1.795	4.528	426	36.760	7.730	90.690	52.241
Baixas	-	(3.482)	(36)	(1.355)	(1)	(1.444)	(1.595)	(7.913)	(12.559)
Transferências	3.633	13.916	1.867	(13)	(70)	(18.406)	(927)	-	-
Saldo final	163.963	304.559	16.076	23.756	4.217	30.233	15.204	558.008	475.231
Depreciação acumulada (*)									
	4%	10%	10%	20%	20%	-	10 e 20%	-	
Saldo inicial	(79.057)	(160.299)	(6.527)	(13.435)	(2.753)	-	(3.602)	(265.673)	(249.977)
Depreciação	(4.275)	(13.529)	(819)	(1.934)	(327)	-	(487)	(21.371)	(26.244)
Baixas	-	3.033	22	1.215	-	-	1.080	5.350	10.548
Transferências	-	(83)	-	-	83	-	-	-	-
Saldo final	(83.332)	(170.878)	(7.324)	(14.154)	(2.997)	-	(3.009)	(281.694)	(265.673)
Valor contábil líquido									
Saldo em 31/12/2012	78.114	97.534	5.923	7.161	1.109	13.323	6.394	209.558	209.558
Saldo em 30/09/2013	80.631	133.681	8.752	9.602	1.220	30.233	12.195	276.314	

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

	Consolidado							31/12/12	
	30/09/13								
	Terrenos e prédios	Máquinas equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	Total	Total
Custo do imobilizado									
Saldo inicial	157.171	265.723	13.356	21.342	3.878	13.323	10.034	484.827	443.814
Aquisições	3.159	36.424	2.049	4.567	427	36.760	7.754	91.140	53.228
Baixas	-	(4.323)	(39)	(1.360)	(1)	(1.444)	(1.595)	(8.762)	(12.758)
Transferências	3.633	13.916	1.867	(13)	(70)	(18.406)	(927)	-	-
Variação cambial	-	449	80	45	-	-	4	578	543
Saldo final	163.963	312.189	17.313	24.581	4.234	30.233	15.270	567.783	484.827
Depreciação acumulada (*)									
	4%	10%	10%	20%	20%	-	10 e 20%	-	
Saldo inicial	(79.057)	(162.173)	(7.060)	(14.022)	(2.762)	-	(3.640)	(268.714)	(252.108)
Depreciação	(4.275)	(14.175)	(885)	(1.998)	(329)	-	(490)	(22.152)	(27.185)
Baixas	-	3.413	22	1.215	-	-	1.080	5.730	10.664
Transferências	-	(83)	-	-	83	-	-	-	-
Variação cambial	-	(48)	(49)	(39)	-	-	(4)	(140)	(85)
Saldo final	(83.332)	(173.066)	(7.972)	(14.844)	(3.008)	-	(3.054)	(285.276)	(268.714)
Valor contábil líquido									
Saldo em 31/12/2012	78.114	103.550	6.296	7.320	1.116	13.323	6.394	216.113	216.113
Saldo em 30/09/2013	80.631	139.123	9.341	9.737	1.226	30.233	12.216	282.507	

(*) A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, com base na vida útil estimada.

As despesas de depreciação estão registradas no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Custos dos produtos vendidos	(18.526)	(17.017)	(18.721)	(17.231)
Despesas com vendas	(336)	(306)	(825)	(711)
Despesas administrativas	(1.939)	(1.529)	(1.999)	(1.566)
	(20.801)	(18.852)	(21.545)	(19.508)

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos, conforme descrito na Nota 13.c.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

12. Intangível

	Controladora						
	30/09/13						31/12/12
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total	Total
Custo do intangível							
Saldo inicial	25.542	12.384	4.374	2.044	355	44.699	34.365
Aquisições	6.696	1.502	-	928	3.676	12.802	10.334
Baixas	(79)	-	-	-	-	(79)	-
Transferências	509	-	-	-	(509)	-	-
Saldo final	32.668	13.886	4.374	2.972	3.522	57.422	44.699
Amortização acumulada (*)							
Saldo inicial	(16.194)	(7.931)	(1.697)	(888)	-	(26.710)	(22.203)
Amortização	(2.974)	(773)	(511)	(211)	-	(4.469)	(4.507)
Baixas	3	-	-	-	-	3	-
Saldo final	(19.165)	(8.704)	(2.208)	(1.099)	-	(31.176)	(26.710)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2012	9.348	4.453	2.677	1.156	355	17.989	17.989
Saldo em 30/09/2013	13.503	5.182	2.166	1.873	3.522	26.246	

	Consolidado							
	30/09/13						31/12/12	
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Ágio	Total	Total
Custo do intangível								
Saldo inicial	25.912	13.424	4.374	2.044	355	-	46.109	35.607
Aquisições	6.696	1.502	-	928	3.676	4.282	17.084	10.385
Baixa	(79)	-	-	-	-	-	(79)	-
Transferências	509	-	-	-	(509)	-	-	-
Variação cambial	34	93	-	-	-	-	127	117
Saldo final	33.072	15.019	4.374	2.972	3.522	4.282	63.241	46.109
Amortização acumulada (*)								
Saldo inicial	(16.507)	(7.938)	(1.698)	(888)	-	-	(27.031)	(22.468)
Amortização	(3.002)	(774)	(511)	(211)	-	-	(4.498)	(4.540)
Baixa	3	-	-	-	-	-	3	-
Variação cambial	(29)	-	-	-	-	-	(29)	(23)
Saldo final	(19.535)	(8.712)	(2.209)	(1.099)	-	-	(31.555)	(27.031)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2012	9.405	5.486	2.676	1.156	355	-	19.078	19.078
Saldo em 30/09/2013	13.537	6.307	2.165	1.873	3.522	4.282	31.686	

(*) A Companhia amortiza o ativo intangível pelo custo de aquisição.

As despesas de amortização estão registradas no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Custos dos produtos vendidos	(1.744)	(1.007)	(1.745)	(1.009)
Despesas com vendas	(1.378)	(1.164)	(1.403)	(1.186)
Despesas administrativas	(1.183)	(979)	(1.184)	(979)
	(4.305)	(3.150)	(4.332)	(3.174)

A Companhia não possui em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, ativos intangíveis gerados internamente.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos

Indexador	Taxa de juros (a.a)	Controladora		Consolidado		
		30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12	
Ativo fixo	Pré-fixado	4,50%	2.832	3.184	2.832	3.184
Capital de giro	Pesos Argentina	21,81%	-	-	71.415	74.950
Capital de giro – ACC	Dólar +	1,01%	-	288	-	288
Capital de giro – ACE	Dólar +	0,97%	35.368	45.656	35.368	45.656
Total dos financiamentos bancários			38.200	49.128	109.615	124.078
Proapi - Provin	TJLP		17.273	13.885	17.273	13.885
Total dos empréstimos e financiamentos			55.473	63.013	126.888	137.963
(-) Total do passivo circulante			(40.066)	(48.633)	(111.481)	(123.583)
Total do passivo não circulante			15.407	14.380	15.407	14.380

a) Financiamentos – Proapi e Provin

A Companhia goza de incentivos fiscais relativamente às suas atividades localizadas no Estado do Ceará, por meio da obtenção de financiamento concedido através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo. Os referidos financiamentos são baseados no ICMS devido (Provin) e pelos produtos exportados (Proapi), apurados mensalmente. Os financiamentos devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

É entendimento da Administração da Companhia que o registro do benefício de redução dos valores devidos se dê no momento da obtenção dos financiamentos, por assim refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que o custo do ICMS e das exportações, referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

Em 30 de setembro de 2013, estão registrados no passivo circulante e não circulante, as parcelas não incentivadas desses financiamentos no valor de R\$4.225 e R\$13.048 (R\$2.215 e R\$11.670 em 31 de dezembro de 2012), respectivamente.

No âmbito do Programa Proapi, os financiamentos são concedidos com base em 11% do valor FOB exportado com prazo de 60 meses para pagar, sobre os quais incidem juros de TJLP. No vencimento do financiamento a Companhia paga 10% do valor do saldo devedor do financiamento, sendo os restantes 90% abonados, representando um incentivo líquido de 9,9% do valor FOB exportado.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação**b) Cronograma de pagamentos**

Apresentamos a seguir a abertura das parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Vencimentos	Parcelas de longo prazo						
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Financiamentos bancários	119	468	468	468	468	368	2.359
Proapi	160	2.753	2.622	1.743	3.214	-	10.492
Provin	33	318	399	1.098	708	-	2.556
Total	312	3.539	3.489	3.309	4.390	368	15.407

c) Garantias

As garantias vinculadas aos empréstimos e financiamentos são as seguintes: a) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos adquiridos; e b) garantia fidejussória prestada por aval dos diretores da Companhia. As garantias existentes são pelos valores financiados.

14. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**a) Risco de perda provável - Provisionado**

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista. A perda estimada foi provisionada, com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis que venham ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

A movimentação da provisão trabalhista, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Saldo no início do período	2.441	3.000	2.444	3.003
Adição	153	280	153	280
Realização	(511)	(1.989)	(511)	(1.989)
Reversão	(73)	1.150	(73)	1.150
Saldo no final do período	2.010	2.441	2.013	2.444
(-) Total do passivo circulante	(1.555)	(1.994)	(1.558)	(1.997)
Total do passivo não circulante	455	447	455	447

Os valores classificados no passivo circulante têm expectativa de desfecho das ações em até um ano.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

14. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuação

b) Risco de perda possível – Não provisionado

A Companhia tem ações de natureza trabalhista, tributária e cível, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa apresenta-se a seguir:

	Consolidado	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Tributárias		
PIS e COFINS	2.785	2.785
INSS	383	383
ICMS	10.765	-
Trabalhistas	2.920	3.321
Cíveis	213	213
	<u>17.066</u>	<u>6.702</u>

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 300.720.000, ações ordinárias, no valor de R\$4,09 cada. As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

b) Ajustes de avaliação patrimonial

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial e ajustes por variação de preços no mercado de instrumentos financeiros disponíveis para venda.

c) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de compra ou subscrição de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, conforme descrito na Nota 20.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída com base em 5% do lucro líquido do período deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social, que totaliza R\$77.653 em 30 de setembro de 2013 (R\$67.656 em 31 de dezembro de 2012).

- *Reserva de lucros retidos*

O saldo em 30 de setembro de 2013, de R\$18.664 (R\$39.716 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a valor retido como reserva de retenção de lucros para aquisição de ações de própria emissão, com a finalidade de honrar os planos de remuneração baseados em ações.

- *Incentivos fiscais*

Os incentivos fiscais correspondem à redução de 75% do IRPJ incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculados com base no lucro da exploração; e incentivos fiscais de ICMS (Provin) e exportação (Proapi e Procomex) relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados.

Controladora / Consolidado				
Incentivos	Saldo final em 2012	Incentivos gerados pela operação	Destinação diversa dos incentivos	Saldo final em 2013
ICMS e				
Exportação	307.663	130.675	(93.600)	344.738
IRPJ	201.163	54.052	-	255.215
	508.826	184.727	(93.600)	599.953

Controladora / Consolidado				
Incentivos	Saldo final em 2011	Incentivos gerados pela operação	Destinação diversa dos incentivos	Saldo final em 2012
ICMS e				
Exportação	287.982	167.881	(148.200)	307.663
IRPJ	118.462	82.701	-	201.163
	406.444	250.582	(148.200)	508.826

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

e) Ações em tesouraria

Para cumprimento ao plano de opções de compra ou subscrição de ações (Nota 20), foi aprovado o programa de aquisições de 3.500.000 (três milhões e quinhentas mil) ações ordinárias nominativas através da Ata da 49ª Reunião do Conselho de Administração de 28 de fevereiro de 2013, sem diminuição do capital social. Esta quantidade de ações ordinárias nominativas, correspondem a 4,63% das ações em circulação.

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 10/80, o prazo máximo para a liquidação da operação é em menos de 365 dias.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	<u>Ações Ordinárias</u>	<u>R\$</u>
Saldo no início do período	-	-
Recompras	2.371.569	49.718
Exercício de opção de compra de ações (Nota 20)	<u>(2.245.569)</u>	<u>(47.281)</u>
Saldo no final do período	126.000	2.437

O custo médio de aquisição dessas ações foi de R\$20,96, sendo o menor valor adquirido R\$18,61 e o maior valor adquirido R\$21,84.

f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do período, após constituições das reservas previstas em lei.

A Ata da 49ª Reunião do Conselho de Administração, aprovou o pagamento do dividendo adicional proposto em 31 de dezembro de 2012, pela Administração no montante de R\$105.253, que foram pagos em 24 de abril de 2013.

A Ata da 49ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de fevereiro de 2013, definiu o pay out para o exercício de 2013 que será de aproximadamente 65% do lucro líquido do exercício após a constituição das reservas. Nos exercícios de 2011 e 2012 o pay out praticado foi de aproximadamente 75%. Esta alteração decorre da forte demanda por nossos produtos, o que levou a aprovação de novos investimentos. A Companhia manterá a política de distribuição trimestral de dividendos.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuaçãof) Dividendos--Continuação

No exercício de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$105.553, sendo distribuídos R\$64.053 (representando R\$0,2013 por ação) em 22 de maio de 2013, e R\$41.500 (representando R\$0,138 por ação), em 14 de agosto de 2013.

Com base no saldo apurado em 30 de setembro de 2013, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos e o novo *pay out*, a Companhia pagará dividendos intermediários no valor de R\$83.839 (representando R\$0,279 por ação), a partir de 14 de novembro de 2013.

g) Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41/ IAS 33, lucro por ação ("*Earnings per Share*"), demonstramos a seguir a reconciliação do lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído (em milhares de reais, exceto valor por ação):

	Controladora	
	30/09/13	30/09/12
Numerador		
Lucro líquido do período	290.625	260.972
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	300.720.000	300.720.000
Média ponderada do número de ações ordinárias em tesouraria	(9.885)	-
	300.710.115	300.720.000
Lucro básico por ação ordinária	0,9664	0,8678
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	300.710.115	300.720.000
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opções de compra ou subscrição de ações	1.227.594	1.339.303
	301.937.709	302.059.303
Lucro diluído por ação ordinária	0,9625	0,8640

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

16. Subvenções governamentais para investimentos

a) Incentivos – Provin e Proapi

Provin – Programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI) o qual consiste no diferimento equivalente a 81% do valor do ICMS efetivamente recolhido, incidente sobre a sua produção própria. Do valor de cada parcela do benefício, o equivalente a 1% será pago de uma só vez, no último dia do mês de vencimento, após 60 meses e será devidamente corrigida, desde a data do desembolso até a data de vencimento, pela aplicação da TJLP.

No quadro a seguir apresentamos o prazo de vencimento deste benefício:

	Incentivo	%	Prazos de vencimento	%	Prazos de vencimento
Sobral – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Fev/2019	75%	Mar/2019 até Abr/2025
Crato – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Set/2022	75%	Out/2022 até Abr/2025
Fortaleza – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Abr/2025		

Proapi – Programa de incentivos às atividades portuárias e industriais do Ceará, consiste no financiamento para empresas industriais predominantemente exportadoras de calçados de componentes de calçados e de artefatos e peles e couro exceto em “wet blue”, sediadas no Estado, através da utilização dos recursos decorrentes dos retornos das operações do FDI, enquanto não creditadas à conta do tesouro do Estado (Nota 13).

No quadro a seguir apresentamos o prazo de vencimento deste benefício:

	Incentivo	Prazo de vencimento
Sobral – CE	PROAPI - EXPORTAÇÃO	Até Jan/2014

No período findo em 30 de setembro de 2013, foi registrado no resultado da controladora um valor de R\$130.240 (R\$111.708 em 30 de setembro de 2012) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 21.

Deste montante o total de R\$93.600 (R\$103.000 em 30 de setembro de 2012) foi destinado ao pagamento de dividendos, conforme a política da Companhia (Nota 15.f.) sendo o restante, R\$36.640 (R\$8.708 em 30 de setembro de 2012) destinado para reservas de lucros à conta de “Incentivos fiscais” no patrimônio líquido, conforme demonstrado na Nota 15.d.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

16. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

b) Incentivos – Procomex e Probahia

Procomex – Programa de incentivo do comércio exterior, com a finalidade de estimular as exportações de produtos fabricados no Estado da Bahia e o financiamento do imposto incidente na importação de produtos destinados à comercialização e industrialização promovidas por novas indústrias instaladas no estado. A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS equivalente a 11% do valor FOB das operações de exportação de calçados, e seus componentes. O incentivo é válido até julho de 2021.

Probahia – Programa de desenvolvimento da Bahia, com finalidade de promover a diversificação, estimular a transformação e os processos industriais do estado.

A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS em 90% do imposto incidente, nas operações de saídas de calçados e seus componentes e diferimento do ICMS pago relativo ao diferencial de alíquota pela aquisição de imobilizado e nas importações e nas operações internas com insumos, embalagens e componentes, para o momento em que ocorrer a saída dos produtos deles decorrentes. O incentivo é válido até novembro de 2021.

No período findo em 30 de setembro de 2013, foi registrado no resultado da controlada um valor de R\$556 (R\$837 em 30 de setembro de 2012) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 21.

c) Incentivo de Imposto de Renda

A Companhia e sua controlada MHL Calçados Ltda. são beneficiárias de incentivo de redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro de exploração, nas unidades industriais sediadas na área de atuação da SUDENE. Este benefício é registrado diretamente no resultado a crédito de imposto de renda.

Unidades industriais	% Redução do imposto	Prazo de vencimento
Sobral – CE	75%	Até Dez/2022
Fortaleza – CE	75%	Até Dez/2020
Crato – CE	75%	Até Dez/2016
Teixeira de Freitas – BA	75%	Até Dez/2017

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição sociala) Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores de imposto de renda e contribuição social a pagar estão registrados no passivo circulante sob a rubrica: impostos, taxas e contribuições; líquido das compensações realizadas no período e dos incentivos fiscais, como demonstrados a seguir:

	30/09/13					
	Controladora			Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(63.965)	(24.011)	(87.976)	(63.035)	(24.011)	(87.046)
Incentivos fiscais	54.052	-	54.052	54.052	-	54.052
	(9.913)	(24.011)	(33.924)	(8.983)	(24.011)	(32.994)
Compensações	9.913	19.299	29.212	9.913	19.299	29.212
	-	(4.712)	(4.712)	930	(4.712)	(3.782)

	30/09/12					
	Controladora			Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(64.341)	(23.897)	(88.238)	(66.135)	(24.004)	(90.139)
Incentivos fiscais	52.064	-	52.064	52.283	-	52.283
	(12.277)	(23.897)	(36.174)	(13.852)	(24.004)	(37.856)
Compensações	12.277	18.167	30.444	12.313	18.255	30.568
	-	(5.730)	(5.730)	(1.539)	(5.749)	(7.288)

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Classificados no ativo não circulante:				
Imposto de renda				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	376	4.613	498	4.647
Provisão para descontos por pontualidade	3.526	8.155	3.577	8.302
Ajustes a valor presente – AVP	821	1.346	654	1.939
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	367	768	410	812
Provisão para riscos trabalhistas	213	575	215	575
Depreciação	(293)	(926)	(293)	(926)
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	365	974
Operações de hedge	(95)	(134)	(95)	(134)
Outros	403	628	2.048	1.539
	5.318	15.025	7.379	17.728
Contribuição social				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	320	1.762	321	1.763
Provisão para descontos por pontualidade	3.000	3.116	3.042	3.169
Ajustes a valor presente – AVP	699	514	699	514
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	312	293	312	293
Provisão para riscos trabalhistas	181	220	181	220
Depreciação	(249)	(354)	(249)	(354)
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	53	-
Operações de hedge	(81)	(51)	(81)	(51)
Outros	343	240	-	-
	4.525	5.740	4.278	5.554
Ativo não circulante	9.843	20.765	11.657	23.282

c) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Saldo no início do período	20.765	19.455	23.282	19.246
Tributos gerados no resultado do período	(10.922)	(27)	(11.614)	2.379
Tributos gerados no patrimônio líquido	-	1.337	(11)	1.657
Saldo no final do período	9.843	20.765	11.657	23.282

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais**

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	30/09/13			
	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	335.471	335.471	334.652	334.652
Efeito dos ajustes no lucro por mudança de prática contábil Lei 11.638/07	(28.747)	(28.747)	(29.303)	(29.303)
Lucro ajustado antes dos tributos	306.724	306.724	305.349	305.349
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(76.681)	(27.605)	(76.337)	(27.481)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	43	16	-	-
Adições permanentes	(588)	(212)	(588)	(212)
Incentivo à inovação tecnológica	5.923	2.132	5.923	2.132
Operações Hedge	263	51	263	51
Efeito do recálculo depreciação	633	104	633	104
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	1.601	-	1.601	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/ Funcriança/ Audiovisual/ Desporto/ Fundo Idoso)	1.112	-	1.112	-
Lucros não realizados nos estoques	(225)	103	(225)	103
Outros	(5.753)	185	(5.755)	16
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(73.672)	(25.226)	(73.373)	(25.287)
Taxa efetiva após considerar impactos da Lei 11.638/07	24,0%	8,2%	24,0%	8,3%
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	54.052	-	54.052	-
Valor registrado no resultado	(19.620)	(25.226)	(19.321)	(25.287)
Total de tributos registrados ao resultado	(44.846)		(44.608)	
Tributos correntes	(33.924)		(32.994)	
Tributos diferidos	(10.922)		(11.614)	
Alíquota efetiva	13,4%		13,3%	

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais--Continuação**

	30/09/12			
	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	297.836	297.836	299.407	299.407
Efeito dos ajustes no lucro por mudança de prática contábil Lei 11.638/07	(6.178)	(6.178)	(7.015)	(7.015)
Lucro ajustado antes dos tributos	291.658	291.658	292.392	292.392
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(72.915)	(26.249)	(73.098)	(26.315)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	871	313	-	-
Adições permanentes	(480)	(173)	(480)	(173)
Incentivo à inovação tecnológica	5.570	2.005	5.570	2.005
Operações Hedge	21	8	21	8
Efeito do recálculo depreciação	557	201	557	201
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	1.593	-	1.600	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/ Funcriança/ Audiovisual/ Desporto)	429	-	429	-
Lucros não realizados nos estoques	25	9	25	9
Outros	(519)	(194)	(998)	59
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(64.848)	(24.080)	(66.374)	(24.206)
Taxa efetiva após considerar impactos da Lei 11.638/07	22,2%	8,3%	22,7%	8,3%
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	52.064	-	52.283	-
Valor registrado no resultado	(12.784)	(24.080)	(14.091)	(24.206)
Total de tributos registrados ao resultado	(36.864)		(38.297)	
Tributos correntes	(36.174)		(37.856)	
Tributos diferidos	(690)		(441)	
Alíquota efetiva	12,4%		12,8%	

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade. As avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

a) Instrumentos Financeiros

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- Aplicações financeiras – as aplicações classificadas nas categorias “investimentos mantidos até o vencimento”, que são mensuradas ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros e as aplicações classificadas como “ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado” que são mensuradas ao seu valor justo.
- Contas a receber de clientes – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas, desconto pontualidade e ajuste a valor presente.
- Fornecedores – são classificados na categoria “passivos mensurados pelo custo amortizado” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos – são classificados na categoria “passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado” pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos se aproximam aos seus valores contábeis na data do balanço.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoa) Instrumentos Financeiros--Continuação

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o valor dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são assim demonstrados:

	Valor contábil/ Valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	5.598	8.125	33.011	14.489
Aplicações financeiras (*)	834.364	859.421	834.364	859.421
Contas a receber de clientes	695.061	705.661	750.178	806.149
Derivativos	897	568	897	568
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	55.473	63.013	126.888	137.963
Fornecedores	43.964	52.558	48.647	56.806

(*) A Companhia mensura seus instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado, conforme requerido pelo CPC 40/IFRS 7 e de acordo com o nível 1 de hierarquia.

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado conforme descrito na Nota 4.c.4.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante instrumentos financeiros destinados a este fim, tais como: contrato de venda na BM&F, contratos de ACC (Adiantamentos de contrato de câmbio) e ACE (Adiantamentos de cambiais entregues).

Nas operações de contrato de venda na BM&F o impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

Os limites máximos de exposição cambial líquida são compostos de: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber de câmbios a contratar; (iv) projeções de exportações de até 90 dias, menos (i) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira (ii) importações em andamento e (iii) ACC (Adiantamento de contrato de câmbio). Estes riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los à política de gestão de riscos da Companhia.

Não é permitida a utilização de outras formas de proteção cambial sem expressa autorização dos administradores da Companhia. Até o presente momento, a Companhia não autorizou a utilização de outras formas de proteção cambial diferentes das relatadas no parágrafo anterior.

As operações de proteção cambial são usualmente efetuadas junto à BM&F através de corretoras especializadas, realizadas sem margemento. O valor da garantia é de R\$32.234 em 30 de setembro de 2013 (R\$30.831 em 31 de dezembro de 2012), normalmente constituído por aplicações financeiras da Companhia em títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais--Continuação*

No quadro abaixo são demonstradas as posições verificadas em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, com os valores nominais e de mercado, os quais foram apurados conforme descrito na Nota 4.c.1 e 4.c.2.

Descrição	Valor de Referência (notional)			Valor de Referência (R\$)			Saldo a Receber (Pagar) Valor justo		
	Moeda	30/09/13	31/12/12	Moeda	30/09/13	31/12/12	Moeda	30/09/13	31/12/12
Contratos Futuros:									
Compromissos de Venda									
Posição Vendida									
Moeda Estrangeira	US\$	24.000	76.000	R\$	53.690	156.077	R\$	897	568
Total	US\$	24.000	76.000	R\$	53.690	156.077	R\$	897	568

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionados à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas. O saldo a receber do valor justo apresentado em 30 de setembro de 2013, no valor de R\$897 (R\$568 em 31 de dezembro de 2012), está classificado na conta de títulos a receber.

c) Gerenciamento de Riscos

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*

Os principais passivos financeiros da Companhia, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, são compostos por empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. A Companhia possui outros créditos, contas a receber, disponibilidades e investimentos de curto prazo que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, depósitos, títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

a) Risco de crédito:

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas ao risco de crédito da contra parte em suas operações financeiras e contas a receber de clientes. Dentre os procedimentos adotados para minimizar os potenciais riscos financeiros e comerciais, destacamos: a seletividade das instituições financeiras; análise dos créditos concedidos a clientes; o estabelecimento de limites de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

A política de gestão de riscos da Companhia e de suas controladas, para as aplicações financeiras, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece que os recursos financeiros disponíveis devem ser mantidos, substancialmente em bancos de primeira linha (assim considerados os 10 maiores bancos por ativos do país) de uma forma diversificada em instrumentos financeiros atrelados a uma cesta de indicadores compostos por CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

b) Risco liquidez:

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia tem políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. A tabela a seguir demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Gerenciamento de Riscos--Continuaçãoc.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuaçãob) Risco liquidez--Continuação

	30/09/13					
	Controladora			Consolidado		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	473	2.359	2.832	473	2.359	2.832
Capital de giro, ACC e ACE	35.368	-	35.368	106.783	-	106.783
Financiamentos – Proapi e Provin	4.225	13.048	17.273	4.225	13.048	17.273
	40.066	15.407	55.473	111.481	15.407	126.888

	31/12/12					
	Controladora			Consolidado		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	474	2.710	3.184	474	2.710	3.184
Capital de giro, ACC e ACE	45.944	-	45.944	120.894	-	120.894
Financiamentos – Proapi e Provin	2.215	11.670	13.885	2.215	11.670	13.885
	48.633	14.380	63.013	123.583	14.380	137.963

	30/09/13					
	Controladora			Consolidado		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	
Financiamento ativo fixo	590	2.629	3.219	590	2.629	3.219
Capital de giro, ACC e ACE	35.509	-	35.509	111.959	-	111.959
Financiamentos – Proapi e Provin	4.388	15.568	19.956	4.388	15.568	19.956
	40.487	18.197	58.684	116.937	18.197	135.134

	31/12/12					
	Controladora			Consolidado		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	
Financiamento ativo fixo	607	3.066	3.673	607	3.066	3.673
Capital de giro, ACC e ACE	46.118	-	46.118	135.752	-	135.752
Financiamentos – Proapi e Provin	2.274	13.775	16.049	2.274	13.775	16.049
	48.999	16.841	65.840	138.633	16.841	155.474

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

c) Risco de mercado:

Risco da taxa de juros: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados a uma cesta de indicadores como CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou o ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além de contas a receber de clientes originado por exportações a partir do Brasil, aplicações financeiras e investimentos no exterior se constituem um hedge natural, para proteger a Companhia das oscilações cambiais. Para o saldo entre ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial a Companhia e suas controladas avaliam sua exposição cambial e contratam, se necessário, instrumento financeiro derivativo adicional, como forma de proteção.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possui adiantamentos de contrato de exportação de US\$15.842 mil (US\$22.489 mil em 31 de dezembro de 2012), o qual é compatível com as vendas programadas para o mercado externo no vencimento dos contratos. Não há outros financiamentos e empréstimos contratados ou indexados a qualquer moeda estrangeira.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de preço das commodities: Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria prima, a Companhia poderá ter seus custos dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

c.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de setembro de 2013, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2013 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes de 25% e 50% para aplicações financeiras e crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, e CDI.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Gerenciamento de Riscos--Continuaçãoc.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros--Continuação*

No quadro a seguir são apresentadas as posições em aberto em 30 de setembro de 2013, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Juros aplicações financeiras	R\$	47.886	38.944	29.981
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeiras				
CDI %		8,72%	6,54%	4,36%
IPCA		5,74%	4,31%	2,87%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Encargos de financiamentos – Proapi e Provin	R\$	813	1.016	1.219
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros				
TJLP		5,00%	6,25%	7,50%

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*

c.3.1) Instrumentos de proteção cambial

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em 3 (três) cenários para o período 2013, a saber:

- Cenário Provável: Neste cenário foi considerado que a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$2,2371.

- Cenário Possível: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$2,7964, equivalente a 25% superior à cotação do primeiro cenário.

- Cenário Remoto: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$3,3556, equivalente a 50% superior à taxa do primeiro cenário.

A seguir demonstramos o resumo do impacto em cada cenário projetado, para posição com vencimento em 31 de outubro de 2013.

	Moeda	Valores de Referências		Valor em R\$	Impacto
		30/09/13	Cotação do dólar em 30/09/13		
Cenário Provável					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	24.000	R\$ 2,2371	53.690	897
Cenário Possível - 25%					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	24.000	R\$ 2,7964	67.114	(13.424)
Cenário Remoto - 50%					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	24.000	R\$ 3,3556	80.534	(26.844)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.4) *Gestão de capital*

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

A política de dividendos da Companhia inclui os incentivos fiscais relacionados aos programas Provin e Proapi na base de cálculo dos dividendos, ao qual não impactou nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia adotados durante os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	55.473	63.013	126.888	137.963
(-) Caixa e equivalentes de Caixa	(5.598)	(8.125)	(33.011)	(14.489)
Dívida Líquida	49.875	54.888	93.877	123.474
Patrimônio Líquido	2.008.771	1.952.332	2.013.860	1.953.562
Índice de alavancagem financeira	2,5%	2,8%	4,7%	6,3%

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

19. Saldos e transações com partes relacionadas

Durante os períodos, a Companhia praticou as seguintes transações com as partes relacionadas:

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas

	Controladora					Consolidado			
	30/09/13		31/12/12			30/09/13		31/12/12	
	Outras contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar
Controladas									
Grendene USA, Inc.	-	4.461	59	6.936	100	-	-	-	-
Grendene Argentina S.A.	2.901	2.591	-	-	-	-	-	-	-
Grendene Italy SRL.	-	82	-	-	-	-	-	-	-
MHL Calçados Ltda. A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	-	13.632	475	1.236	366	-	-	-	-
	-	13	-	-	-	-	-	-	-
Outras									
Telasul S.A.	-	-	-	3	-	-	-	3	-
Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	33	-	4	-	33	-	4	-
Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	-	3	-	-	-	3	-
Vulcabrás Azaléia Argentina S.A.	-	1.074	-	533	-	1.074	13	533	-
Lagoa Clara Agrícola S.A.	-	18	-	-	-	18	-	-	-

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

19. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas --Continuação

	Controladora/Consolidado					Controladora/Consolidado			
	30/09/13					30/09/12			
	Venda de produtos e imobilizado	Compras de produtos e serviços	Recuperação de despesa	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Venda de produtos e imobilizado	Compras de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Controladas									
Grendene USA, Inc.	6.728	805	-	1.229	578	4.828	1.197	1.473	660
Grendene Argentina S.A.	29.219	-	-	-	-	19.267	-	-	-
Grendene UK Limited.	-	-	-	9	-	-	-	-	-
Grendene Italy SRL.	82	-	-	-	-	-	-	-	-
MHL Calçados Ltda.	11.974	478	-	-	-	9.377	315	-	-
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	-	-	50	-	-	-	-	-	-
Outras									
Telasul S.A.	-	581	-	-	-	-	1.312	-	-
Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	174	-	-	-	-	359	-	-	-
Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	6	-	-	-	-	8	-	-	-
Vulcabrás Azaléia Argentina S.A. (*)	1.657	5.085	-	-	6	963	4.639	214	106
Agropecuária Grendene Ltda.	34	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagoa Clara Agrícola S.A.	-	-	161	-	-	-	-	-	-

b) Natureza, termos e condições das transações

b.1) *Empresas controladas*

Grendene USA, Inc.: Referem-se à transações de vendas de calçados produzidos pela Companhia. As transações de compras de serviços referem-se a remuneração de 6% de comissão sobre as vendas realizadas nos Estados Unidos com entrega direta pela Controladora, a Grendene USA, Inc. O prazo médio de recebimento das vendas é de aproximadamente 196 dias e de pagamento das comissões é de aproximadamente 156 dias.

Grendene Argentina S.A.: Referem-se à transações de vendas de calçados produzidos pela Companhia. O prazo médio de recebimento para vendas é de aproximadamente 180 dias.

Grendene Italy S.R.L. (Controlada indireta): Referem-se à transações de vendas de calçados produzidos pela Companhia. O prazo médio de recebimento para vendas é de aproximadamente 180 dias.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

19. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

b) Natureza, termos e condições das transações--Continuação

b.1) *Empresas controladas*--Continuação

MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil): Referem-se à transações de compra e vendas de insumos utilizados na produção de calçados. O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 268 dias e o de pagamento é de aproximadamente 324 dias.

A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (sediada no Brasil): Referem-se à transações de reembolso à Companhia por recuperação de despesas. O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 30 dias.

b.2) *Outras empresas*

As Companhias Telasul S.A, Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabrás Azaléia Argentina S.A., Agropecuária Grendene Ltda. e Lagoa Clara Agrícola Ltda. são controladas por acionistas da Grendene S.A..

Telasul S.A. (sediada no Brasil): Referem-se à transações de compras de expositores utilizados para a divulgação dos produtos da Companhia. O prazo médio de pagamento é de aproximadamente 30 dias.

Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.: Referem-se à transações de vendas de insumos utilizados na produção de calçados. O prazo médio de recebimento de vendas é de aproximadamente 120 dias.

Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.: Referem-se à transações de vendas de insumos utilizados na produção de calçados. O prazo médio de recebimento de vendas é de aproximadamente 120 dias.

Vulcabrás Azaléia Argentina S.A.: Referem-se à transações de vendas de insumos utilizados na produção de calçados. O prazo médio de recebimento de vendas é de aproximadamente 180 dias.

O saldo de contas a pagar e a transação de compra de produtos e serviços referem-se a transações e saldos com a controlada Grendene Argentina.

Agropecuária Grendene Ltda. (sediada no Brasil): Referem-se à transações de venda de ativo imobilizado. O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 30 dias.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

19. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

b) Natureza, termos e condições das transações--Continuação

b.2) *Outras empresas--Continuação*

Lagoa Clara Agrícola Ltda. (sediada no Brasil): Referem-se à transações de reembolso à Companhia por recuperação de despesas. O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 30 dias.

As Companhias Alexandre G. Bartelle Participações S.A., Grendene Negócios S.A. e Verona Negócios e Participações S.A. são controladoras da Grendene S.A.. Não há outras transações, exceto dividendos pagos, entre a Companhia e suas controladoras, nos períodos de 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

c) Remuneração da Administração chave

As despesas com salários e encargos sociais, pagas às pessoas chaves estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>
Conselho da Administração	624	570
Conselho fiscal	206	153
Diretoria estatutária	<u>2.260</u>	<u>2.088</u>
	<u>3.090</u>	<u>2.811</u>

Como remuneração variável a Companhia possui um plano de opções de compra ou subscrição de ações conforme transcrito na Nota 20, tendo reconhecido como despesa o valor correspondente ao prêmio da opção em 30 de setembro de 2013 de R\$3.354 (R\$1.217 em 30 de setembro de 2012).

A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego.

d) Outras partes relacionadas

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes à parte relacionada. Em 30 de setembro de 2013 os valores gastos com estes serviços totalizaram R\$494 (R\$454 em 30 de setembro de 2012), que representou aproximadamente 0,04% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes a pagar em 30 de setembro de 2013.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia registrou a despesa com remuneração por meio de opções de compras de ações, como despesa com pessoal, com base no valor justo das operações na data da concessão das mesmas, no valor de R\$3.354 (R\$1.217 em 30 de setembro de 2012).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de Abril de 2008, os acionistas da Companhia aprovaram o "Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações", a vigorar a partir de 14 de Abril de 2008, para diretores e gerentes da Companhia, exceto diretores controladores. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual poderá delegar suas funções, observadas as restrições previstas em lei, a um Comitê especialmente criado para tanto.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Outorga de Opções estão limitadas a 5% do capital social da Companhia. As ações a serem entregues como resultado do exercício de opção serão emitidas em decorrência de deliberação de aumento de capital, pelo Conselho de Administração, dentro dos limites do capital autorizado da Companhia ou utilização de ações em tesouraria, dentro dos limites legais.

Os beneficiários do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 6 anos contados da data de outorga. O período de carência (vesting) será de até 3 anos, com liberações de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas outorgas de opções de compra ou subscrição de ações, que conferem direito de aquisição ou subscrição do número de ações, descrito a seguir: i) em 25 de abril de 2008, 2.039.901 ações (pós desdobramento), ii) em 05 de março de 2009, 900.000 ações (pós desdobramento), iii) em 04 de março de 2010, 700.000 ações, iv) em 4 de fevereiro de 2011, 1.741.632 ações, v) em 1º de março de 2012, 326.847 ações e vi) em 28 de fevereiro de 2013, 795.549 ações para objeto da Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia aos diretores e gerentes exceto diretores controladores.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de setembro de 2009 aprovou o desdobramento de ações ordinárias de emissão da Companhia, passando cada ação ordinária ser representada por 3 (três) ações pós desdobramento.

Em 1º de março de 2012, através da Ata da 45ª Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a alteração do Regulamento de Plano de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações, nos itens 4.1, 4.2 e 4.5 da Cláusula IV, conforme descrito a seguir:

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

Regulamento de Plano de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações – Cláusula IV – texto original	Nova redação aprovada através da Ata da 45ª Reunião do Conselho de Administração
4.1. O Exercício da Opção consistirá na compra das ações pelo preço de exercício estabelecido, após decorrido o prazo de “Vesting”. O Beneficiário, para tanto, deverá manifestar formalmente o exercício das opções à Companhia, através de uma Notificação de Exercício, no prazo de até quinze (15) dias subsequentes à reunião do Conselho de Administração da Companhia que: (a) tiver aprovado o Balanço do Exercício Anterior ou (b) tiver aprovado as Demonstrações Financeiras do primeiro semestre do exercício respeitados os limites previstos em 3.2 supra.	4.1. O Exercício da Opção consistirá na compra das ações pelo preço de exercício estabelecido, após decorrido o prazo de “Vesting”. O Beneficiário, para tanto, deverá manifestar formalmente o exercício das opções à Companhia, através de uma Notificação de Exercício, no prazo de até quinze (15) dias subsequentes à reunião do Conselho de Administração da Companhia que tiver aprovado o Balanço do Exercício Anterior, respeitados os limites previstos em 3.2 supra.
4.2. A Notificação de Exercício só poderá ser expedida pelo Beneficiário, após a divulgação dos resultados anuais e semestrais.	4.2. A Notificação de Exercício só poderá ser expedida pelo Beneficiário, após a divulgação dos resultados anuais.
4.5. O Conselho de Administração, a seu exclusivo critério, mas sem desprezar os limites legais retro referidos, poderá aplicar um desconto de até 20% sobre o resultado da média referida neste item.	4.5. O Conselho de Administração, a seu exclusivo critério, mas sem desprezar os limites legais retro referidos, poderá aplicar um desconto de até 50% sobre o resultado da média referida neste item.

a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações

A composição das opções outorgadas e as movimentações ocorridas são demonstradas a seguir:

30/09/13								
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final
25/04/2008	7,30	25/04/2009	679.967	60.494	-	(60.494)	-	-
25/04/2008	7,30	25/04/2010	1.359.934	164.737	-	(164.737)	-	-
25/04/2008	7,30	25/04/2011	2.039.901	228.494	-	(228.494)	-	-
05/03/2009	4,26	05/03/2010	300.000	-	-	-	-	-
05/03/2009	4,26	05/03/2011	600.000	-	-	-	-	-
05/03/2009	4,26	05/03/2012	900.000	247	-	(247)	-	-
04/03/2010	10,08	04/03/2011	233.333	209.327	-	(209.327)	-	-
04/03/2010	10,08	04/03/2012	466.666	209.327	-	(209.327)	-	-
04/03/2010	10,08	04/03/2013	700.000	209.328	-	(209.328)	-	-
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	534.400	-	(528.444)	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	534.400	-	(528.444)	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	534.400	-	-	(35.417)	498.983
01/03/2012	4,33	01/03/2013	108.949	106.727	-	(106.727)	-	-
01/03/2012	4,33	01/03/2014	217.898	106.727	-	-	(7.107)	99.620
01/03/2012	4,33	01/03/2015	326.847	106.727	-	-	(7.107)	99.620
28/02/2013	9,55	28/02/2014	265.183	-	265.183	-	(11.916)	253.267
28/02/2013	9,55	28/02/2015	530.366	-	265.183	-	(11.916)	253.267
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	-	265.183	-	(11.916)	253.267
				3.005.335	795.549	(2.245.569)	(85.379)	1.469.936

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuaçãoa) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	31/12/12				Saldo final
				Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	
25/04/2008	7,30	25/04/2009	679.967	74.772	-	-	(14.278)	60.494
25/04/2008	7,30	25/04/2010	1.359.934	179.015	-	-	(14.278)	164.737
25/04/2008	7,30	25/04/2011	2.039.901	264.723	-	(12.633)	(23.596)	228.494
05/03/2009	4,26	05/03/2010	300.000	10.338	-	(10.338)	-	-
05/03/2009	4,26	05/03/2011	600.000	10.338	-	(10.338)	-	-
05/03/2009	4,26	05/03/2012	900.000	276.938	-	(276.691)	-	247
04/03/2010	10,08	04/03/2011	233.333	218.250	-	-	(8.923)	209.327
04/03/2010	10,08	04/03/2012	466.666	218.250	-	-	(8.923)	209.327
04/03/2010	10,08	04/03/2013	700.000	218.251	-	-	(8.923)	209.328
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	555.392	-	-	(20.992)	534.400
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	555.392	-	-	(20.992)	534.400
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	555.392	-	-	(20.992)	534.400
01/03/2012	4,33	01/03/2013	108.949	-	108.949	-	(2.222)	106.727
01/03/2012	4,33	01/03/2014	217.898	-	108.949	-	(2.222)	106.727
01/03/2012	4,33	01/03/2015	326.847	-	108.949	-	(2.222)	106.727
				<u>3.137.051</u>	<u>326.847</u>	<u>(310.000)</u>	<u>(148.563)</u>	<u>3.005.335</u>

O valor justo das opções é calculado na data da outorga dos planos, e não é remensurado posteriormente, devido à liquidação do plano ser feita por meio de instrumentos patrimoniais, como descrito no CPC10/IFRS2. Por isso, a Companhia fica sujeita à variação do preço da ação no mercado quando do exercício das opções por parte dos beneficiários dos planos.

Em 2013 a Companhia adquiriu para cumprimento dos planos de exercício de opções de compra de ações 2.371.569 ações, a um preço médio de R\$20,96, totalizando um montante de R\$49.718. No primeiro trimestre foram exercidas 2.245.569 ações, a um preço médio de R\$21,06, totalizando um montante de R\$47.281. O preço médio de cada opção exercida foi de R\$10,15, totalizando um montante de R\$22.799.

A Companhia reconheceu a diferença entre o preço médio de exercício das opções e as ações adquiridas para cumprimento destes exercícios, no valor de R\$21.052, diretamente no Patrimônio Líquido, uma vez que a liquidação das opções dos planos ocorre com instrumentos patrimoniais, conforme descrito no CPC 10/IFRS 2.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

b) Movimentação das operações com opção de ações

A movimentação das operações de alienação, cancelamentos e aquisição ocorridas no período decorrente das operações com opções, está demonstrada a seguir:

Plano de opção de compra ou subscrição de ações	Movimentação	Data da outorga / realização	Quantidade máxima de ações	Quantidade de ações ordinárias	Preço médio da ação	Despesa realizada por opção de ações exercidas e canceladas
Primeiro	Opções de compra de ações emitidas	25/04/2008	2.039.901	-	7,29	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	03/09/2009	-	(213.000)	7,05	-
	Emissão para aumento de capital	22/03/2010	-	496.875	7,29	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	22/03/2010	-	(496.875)	7,29	-
	(-) Canceladas	29/03/2010	-	(41.150)	7,29	-
	(-) Canceladas	25/02/2011	-	(9.789)	7,29	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	15/03/2011	-	(760.577)	6,64	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2012	-	(12.633)	4,74	-
	(-) Canceladas	04/05/2012	-	(52.152)	7,29	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2013	-	(209.369)	10,23	(159)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	25/03/2013	-	(244.356)	10,04	(193)
Segundo	Opções de compra de ações emitidas	05/03/2009	900.000	-	4,12	-
	Emissão para aumento de capital	22/03/2010	-	223.125	4,12	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	22/03/2010	-	(223.125)	4,12	-
	(-) Canceladas	29/03/2010	-	(18.700)	4,12	-
	(-) Canceladas	25/02/2011	-	(8.620)	4,12	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	15/03/2011	-	(339.423)	6,64	-
	(-) Canceladas	01/07/2011	-	(12.518)	4,12	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2012	-	(297.367)	4,74	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	25/03/2013	-	(247)	10,04	-
Terceiro	Opções de compra de ações emitidas	04/03/2010	700.000	-	9,16	-
	(-) Canceladas	29/07/2010	-	(6.888)	9,16	-
	(-) Canceladas	25/02/2011	-	(9.189)	9,16	-
	(-) Canceladas	01/07/2011	-	(29.172)	9,16	-
	(-) Canceladas	04/05/2012	-	(26.769)	9,16	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2013	-	(390.357)	10,23	(891)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	25/03/2013	-	(237.625)	10,04	(543)
	Opções de compra de ações emitidas	24/02/2011	1.741.632	-	9,76	-
Quarto	(-) Canceladas	01/07/2011	-	(75.456)	9,76	-
	(-) Canceladas	04/05/2012	-	(62.976)	9,76	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2013	-	(653.682)	10,23	(611)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	25/03/2013	-	(403.206)	10,04	(377)
	(-) Canceladas	25/03/2013	-	(7.786)	9,76	(10)
	(-) Canceladas	10/05/2013	-	(7.334)	9,76	(10)
	(-) Canceladas	01/08/2013	-	(12.631)	9,76	(19)
	(-) Canceladas	26/09/2013	-	(7.666)	9,76	(12)
Quinto	Opções de compra de ações emitidas	01/03/2012	326.847	-	3,92	-
	(-) Canceladas	04/05/2012	-	(6.666)	3,92	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2013	-	(66.885)	10,23	(295)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	25/03/2013	-	(39.842)	10,04	(176)
	(-) Canceladas	25/03/2013	-	(3.016)	3,92	(5)
	(-) Canceladas	10/05/2013	-	(2.840)	3,92	(6)
	(-) Canceladas	01/08/2013	-	(4.922)	3,92	(12)
Sexto	Opções de compra de ações emitidas	28/02/2013	795.549	-	8,57	-
	(-) Canceladas	10/05/2013	-	(9.156)	8,57	(16)
	(-) Canceladas	01/08/2013	-	(14.943)	8,57	(45)
	(-) Canceladas	26/09/2013	-	(11.649)	8,57	(40)
Movimentação das ações no patrimônio líquido						(3.430)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados

A Companhia reconhece as despesas com remuneração variável dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, o qual foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "Black-Scholes". Para determinar este valor justo médio ponderado, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	Outorga em 25/04/2008	Outorga em 05/03/2009	Outorga em 04/03/2010	Outorga em 24/02/2011	Outorga em 01/03/2012	Outorga em 28/02/2013
Total de opções de compra concedido	2.039.901	900.000	700.000	1.741.632	326.847	795.549
Preço de exercício	7,30	4,26	10,08	10,80	4,33	9,55
Volatilidade estimada	36,50%	36,50%	32,80%	27,60%	14,07%	25,51%
Dividendo esperado sobre as ações	6%	9%	4%	4%	7%	5%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	12,00%	9,25%	11,25%	12,50%	9,50%	7,25%
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor prêmio da opção	0,31	0,42	2,28	1,20	4,21	8,38
Valor justo na data da concessão	7,61	4,68	12,36	12,00	8,54	17,93

A volatilidade foi apurada com base na oscilação média históricas dos últimos 18 meses anteriores à data da outorga.

Os dividendos esperados foram obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses.

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN).

O valor justo das opções é calculado no momento da outorga e apropriado como despesa, em base linear, durante o período de aquisição do direito (*vesting period*).

A Companhia não está compromissada à recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

21. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Receita bruta de vendas	1.805.475	1.481.996	1.847.285	1.521.096
<i>Mercado interno</i>	1.498.996	1.249.229	1.501.938	1.256.310
<i>Ajuste a valor presente - AVP</i>	(26.809)	(26.862)	(26.809)	(26.862)
<i>Mercado externo</i>	296.388	231.525	336.144	264.017
<i>Ajuste a valor presente - AVP</i>	(386)	(527)	(1.544)	(1.201)
<i>Incentivos fiscais – Proapi/ Procomex</i>	28.625	21.945	28.736	22.059
<i>Reintegra</i>	8.661	6.686	8.820	6.773
Devolução de vendas	(41.943)	(31.695)	(45.584)	(32.797)
Descontos financeiros	(87.982)	(74.791)	(90.057)	(76.452)
Impostos sobre a venda	(308.713)	(257.881)	(313.821)	(263.013)
Incentivos fiscais ICMS – Provin/ Probahia	101.615	89.763	102.060	90.486
INSS	(14.617)	(16.378)	(14.764)	(16.604)
	1.453.835	1.191.014	1.485.119	1.222.716

Impostos sobre a venda

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 18,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social	1,00%

Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente dos custos dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

22. Informações por segmento

A Companhia e suas controladas atuam nos segmentos de calçados e móveis, conforme descrito na Nota 4.o. No segmento de calçados, embora destinados a diversos públicos e classes sociais não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. O segmento de móveis ainda não iniciou a produção, portanto ainda não gera receita.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes estão assim representados:

	Controladora				Consolidado	
	30/09/13		30/09/12		30/09/13	30/09/12
	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Receita bruta de vendas
Calçados						
Mercado interno	1.472.187	14.256	1.222.367	13.822	1.475.129	1.229.448
Mercado externo	333.288	41.484	259.629	36.417	372.156	291.648
Móveis						
Mercado interno	-	5.385	-	-	-	-
	1.805.475	61.125	1.481.996	50.239	1.847.285	1.521.096

Os ativos não circulantes da Companhia referem-se aos investimentos de suas controladas: MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil), Grendene Argentina S.A. (sediada na Argentina), Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos), Grendene UK Limited (sediada no Reino Unido) e A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (sediada no Brasil).

O sumário das informações financeiras dessas controladas está divulgado na Nota 10.

As informações de vendas brutas no mercado externo, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pela controladora no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior (a Grendene USA, Inc. e Grendene Argentina S.A., nos Estados Unidos e Argentina, respectivamente), e podem ser assim apresentadas:

	Consolidado	
	30/09/13	30/09/12
Vendas brutas mercado externo a partir do:		
Brasil	301.308	237.433
Estados Unidos	18.195	15.334
Argentina	52.653	38.881
	372.156	291.648

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

22. Informações por segmento--Continuação

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas no mercado interno ou externo.

Os ativos não circulantes no exterior representam aproximadamente 6% dos ativos não circulantes da Companhia.

23. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Despesas por função				
Classificados como:				
Custos dos produtos vendidos	(815.037)	(659.670)	(813.571)	(666.480)
Despesas com vendas	(333.999)	(292.730)	(356.788)	(310.474)
Despesas gerais e administrativas	(53.265)	(46.238)	(58.768)	(51.550)
Outras receitas operacionais	6.918	3.322	7.488	3.379
Outras despesas operacionais	(3.117)	(2.572)	(3.655)	(2.591)
	<u>(1.198.500)</u>	<u>(997.888)</u>	<u>(1.225.294)</u>	<u>(1.027.716)</u>
Despesas por natureza				
Despesas com pessoal	(396.436)	(314.490)	(403.659)	(320.124)
Matéria prima	(380.065)	(297.561)	(376.626)	(301.765)
Material de uso e consumo	(52.385)	(37.250)	(53.512)	(38.187)
Frete	(79.366)	(61.990)	(82.779)	(64.535)
Publicidade e propaganda	(97.538)	(95.171)	(105.236)	(101.327)
Licenciamento exploração direitos autorais	(40.301)	(35.371)	(40.301)	(35.371)
Comissões	(66.371)	(53.465)	(67.875)	(54.607)
Energia	(19.952)	(18.044)	(20.573)	(18.785)
Depreciação e amortização	(25.106)	(22.002)	(25.877)	(22.682)
Outras despesas	(40.980)	(62.544)	(48.856)	(70.333)
	<u>(1.198.500)</u>	<u>(997.888)</u>	<u>(1.225.294)</u>	<u>(1.027.716)</u>

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

24. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Receitas financeiras				
Juros recebidos de clientes	1.326	1.332	1.329	1.345
Receitas com operações de derivativos cambiais – BM&F	16.670	6.984	16.670	6.984
Receitas de aplicações financeiras	61.042	73.426	61.810	74.367
Receitas com variação cambial	28.530	30.196	31.064	43.718
Ajustes a valor presente – AVP	25.145	29.537	25.145	29.537
Outras receitas financeiras	1.477	1.558	1.679	1.615
	134.190	143.033	137.697	157.566
Despesas financeiras				
Despesas com operações de derivativos cambiais – BM&F	(21.323)	(5.177)	(21.323)	(5.177)
Despesas de financiamentos	(6.139)	(4.869)	(12.994)	(5.026)
Despesas com variação cambial	(23.590)	(28.634)	(24.754)	(40.472)
Outras despesas financeiras	(1.845)	(1.895)	(3.799)	(2.484)
	(52.897)	(40.575)	(62.870)	(53.159)
	81.293	102.458	74.827	104.407

25. Seguros

A administração da Companhia, tendo com base a orientação de seus consultores de seguros, adota a política de contratar apólices de seguros junto as principais seguradoras do país em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e os riscos envolvidos em suas operações. As principais coberturas de seguros estão demonstradas a seguir:

Modalidade	Abrangência	Montante da cobertura
Patrimonial	Os ativos imobilizados e estoques estão segurados para incêndios, vendaval, alagamento/Inundação e danos elétricos.	R\$418.026
Lucro cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas.	R\$44.892
Responsabilidade civil	Operações industriais, empregador, produtos e danos morais.	R\$1.635
Aeronáutico	Casco, responsabilidade civil.	US\$3.500
Veículos	Danos materiais e responsabilidade civil terceiros.	100% FIPE e R\$90 RC Terc. DM e R\$330 RC Terc. DP
Transporte	Exportação e importação.	US\$2.000 por embarque

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comparação do desempenho com as metas:

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR) desde 2008 (período 2008-2013):

CAGR 2008-2013	1T	2T	3T	9M13
Receita bruta	12,7%	12,0%	10,0%	11,4%
Lucro líquido	20,1%	9,3%	10,7%	13,2%

Em 2010 estendemos a meta até 2015, mas não deixamos de comparar com o ano de 2008.

Enfatizamos que este crescimento não foi, e nem será no futuro, linear, apresentando oscilações características de um setor ligado ao consumo com produtos de moda.

Metas para o período 2008-2015:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12% (2008–2015).
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12% e 15% (2008–2015).
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

Razões para manter as Metas anunciadas:

Margens menores em consequência de dificuldades antecipadas e resultados crescentes caracterizaram o 3T13.

Analisando o desempenho acumulado os resultados dos 9M13 confirmam nossas expectativas e estimulam a aperfeiçoar cada vez mais nosso modelo de negócios. A capacidade de entregar lucros continuamente, ainda que em cenários econômicos adversos, com grande regularidade, a privilegiada situação de caixa, sólida estrutura de balanço e os bons dividendos pagos que tem sido as características mais marcantes da Grendene, nos encorajam a manter prudente otimismo com as perspectivas de crescimento do mercado interno de calçados apoiado na resiliência de nosso modelo de negócios, evidenciada na capacidade amplamente demonstrada ao longo do tempo, da empresa reagir a conjunturas desfavoráveis.

Nos 9M13 completamos os primeiros 5 (cinco) anos desde quando estabelecemos metas para 5 (cinco) anos e, analisando a comparação entre os primeiros trimestres desde 2008, superamos a meta de crescimento médio composto tanto de receita bruta quanto de lucro líquido. Entretanto reforçamos que nossas metas são para o ano inteiro e não para trimestres e também que não temos expectativa de crescimento linear podendo haver períodos de menor crescimento assim como períodos de maior crescimento.

Nos dois últimos anos o consumo de calçados no Brasil caiu, mas ainda assim fomos capazes de obter fortes ganhos de *market share*, o que confirmamos neste 3T13. Entretanto, isto nos aconselha cautela já que os ganhos de *market share* não podem crescer de forma contínua. Assim, manteremos muita atenção na evolução da demanda no mercado interno.

No aspecto macroeconômico continua nos preocupando a falta de dinamismo da economia como um todo.

Nos últimos anos a Grendene vem apresentando fortes ganhos nas margens, fruto de esforços intensos e investimentos para o ganho de produtividade o que eleva a base de comparação para os resultados. Tendo já efetuado grandes melhorias operacionais a taxa de crescimento das margens nos próximos períodos, provavelmente, será menor e dependerá mais da manutenção ou ampliação de volumes de produção.

No 4T13, tomando-se como base os 9M13, os volumes e a receita devem crescer. As margens dos resultados operacionais no 3T13 foram menores que igual período de 2012, conforme antecipamos e no 4T13 esperamos margens menores que as obtidas em igual período do ano passado. Apesar disso continuamos confiantes de obter resultados anuais em valores absolutos superiores ao ano de 2012.

Internamente, manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional, no estreitamento do relacionamento com os canais de vendas e no ganho de *market share*.

Com base nestas expectativas, a Grendene mantém a confiança no atingimento das metas para o período de 7 (sete) anos (2008-2015).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Cláusula Compromissória

Companhia, seus Acionistas, Administradores, membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Em atendimento ao Regulamento do Novo Mercado, seguem os **Requisitos Adicionais para as Informações Trimestrais – ITR** na data-base de 30 de setembro de 2013 e 2012:

1. Composição Acionária da Grendene S.A. até o nível de pessoa física.

Acionistas	30/09/2013		30/09/2012	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Grendene Negócios S/A	60.300.000	20,051875%	60.300.000	20,051875%
Alexandre G. Bartelle Particip. S/A	60.000.000	19,952115%	90.000.000	29,928172%
Verona Neg. e Particip. S/A	50.200.000	16,693269%	72.000.000	23,942538%
Alexandre G. Bartelle ⁽¹⁾	30.149.457	10,025757%	1.151.957	0,383066%
Pedro Grendene Bartelle ⁽¹⁾	11.139.740	3,704356%	1.425.000	0,473863%
Maria Cristina Nunes de Camargo	5.441.280	1,809417%	0	0,000000%
Giovana Bartelle Veloso	2.743.040	0,912157%	0	0,000000%
Pedro Bartelle	2.720.640	0,904709%	0	0,000000%
Mailson Ferreira da Nóbrega ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Oswaldo de Assis Filho ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Renato Ochman ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Walter Jansen Neto ⁽¹⁾	3.000	0,000998%	26.500	0,008812%
Diretoria Executiva	483.954	0,160932%	288.945	0,096084%
Ações em circulação ⁽²⁾	77.412.862	25,742505%	75.527.571	25,115580%
Ações em tesouraria	126.000	0,041899%	0	0,000000%
Total	300.720.000	100,000000%	300.720.000	100,000000%

(1) Membro do Conselho de Administração;

(2) Acionistas detentores de menos de 5% do capital votante da companhia;

1.1. Composição Acionária da Alexandre G. Bartelle Participações S.A.

Acionistas	30/09/2013		30/09/2012	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle	3.285.059	99,99991%	9.999.997	99,99997%
Pedro Grendene Bartelle	1	0,00003%	1	0,00001%
Elizabeth Bartelle Laybauer	1	0,00003%	1	0,00001%
Maria de Lourdes Bartelle	1	0,00003%	1	0,00001%
Total	3.285.062	100,00000%	10.000.000	100,00000%

1.2. Composição Acionária da Verona Negócios e Participações S.A.

Acionistas	30/09/2013		30/09/2012	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Pedro Grendene Bartelle	2.705.100	50,08001%	5.008.000	50,08000%
Maria Cristina Nunes de Camargo	1.348.228	24,95999%	2.496.000	24,96000%
Giovana Bartelle Velloso	674.114	12,48000%	1.248.000	12,48000%
Pedro Bartelle	674.114	12,48000%	1.248.000	12,48000%
Total	5.401.556	100,00000%	10.000.000	100,00000%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1.3. Composição Acionária da Grendene Negócios S.A.

Acionistas	30/09/2013		30/09/2012	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle Particip. S.A.	5.522.390	55,223900%	5.522.390	55,223900%
Verona Neg. Particip. S/A	4.477.610	44,776100%	4.477.610	44,776100%
Total	10.000.000	100,000000%	10.000.000	100,000000%

2. Participação Acionária de Controladores, Administradores e Ações em Circulação.

Participantes	30/09/2013		30/09/2012	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Controladores	222.694.157	74,053657%	224.876.957	74,779515%
Membros Cons. de Administração	3.027	0,001007%	26.527	0,008821%
Membros do Conselho Fiscal	0	0,000000%	0	0,000000%
Diretores	483.954	0,160932%	288.945	0,096084%
Ações em circulação	77.412.862	25,742505%	75.527.571	25,115580%
Ações em tesouraria	126.000	0,041899%	0	0,000000%

3. Free-Float

Perfil dos Acionistas	30/09/2013			30/09/2012		
	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %
Pessoas físicas						
Investidores individuais	5.412	6.071.177	7,84%	2.551	4.125.481	5,46%
Clubes de investimento	120	4.272.606	5,52%	69	5.695.859	7,54%
Total	5.532	10.343.783	13,36%	2.620	9.821.340	13,00%
Institucionais						
Companhias seguradoras	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Fundos de pensão e de Seguridade	5	581.097	0,75%	5	161.100	0,21%
Fundos mútuos	138	24.889.672	32,15%	147	37.532.499	49,69%
Total	143	25.470.769	32,90%	152	37.693.599	49,91%
Investidores estrangeiros	272	41.469.965	53,57%	124	27.897.332	36,94%
Empresas públicas e privadas	48	107.245	0,14%	41	115.300	0,15%
Instituições financeiras						
Bancos Com. E Múlt., Soc. Fin.	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Bancos de Inv., DTVM e Corretoras	3	21.300	0,03%	0	0	0,00%
Total	3	21.300	0,03%	0	0	0,00%
Total	5.998	77.412.862	100,0%	2.937	75.527.571	100,0%

- O conceito de ações em circulação está de acordo com o disposto no art. 4º, § 2º, da Lei 6.404/76.
- O cálculo da quantidade de ações em circulação foi feito com observância da disposição do Regulamento de Listagem da BM&FBOVESPA, em vigor desde 10 de Maio de 2011, que estipula que as ações detidas pelos Acionistas Controladores, por pessoas a ele vinculadas, por Administradores da Companhia, aquelas em tesouraria e preferenciais de classe especial que tenham por fim garantir direitos políticos diferenciados e sejam intransferíveis e de propriedade exclusiva do ente desestatizante, não podem ser consideradas para fins de cálculo das ações em circulação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre revisão das informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Grendene S.A.
Sobral - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Grendene S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Caxias do Sul, 24 de outubro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" CE

Emerson Lima de Macedo
Contador CRC 1BA022047/O-1 "S" CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S.A., revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia e empresas controladas (Consolidado). Declarando que tais Informações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Sobral – CE, 23 de outubro de 2013.

Rudimar Dall Onder
Diretor Presidente e Diretor Comercial e Industrial

Gelson Luis Rostirolla
Diretor Vice-Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt
Diretor de Relações com Investidores, Financeiro, Administrativo e de Controladoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S.A., com base nas informações apresentadas pelos auditores sobre os resultados de auditoria e esclarecimentos recebidos no decorrer do período; declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão expressa no Relatório da Revisão Especial sobre as Informações Trimestrais da Companhia e empresas controladas (Consolidado), apresentado sem ressalvas, elaborado pela Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes.

Sobral – CE, 24 de outubro de 2013.

Rudimar Dall Onder
Diretor Presidente e Diretor Comercial e Industrial

Gelson Luis Rostirolla
Diretor Vice-Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt
Diretor de Relações com Investidores, Financeiro, Administrativo e de Controladoria